



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO EM
ESTUDOS FRONTEIRIÇOS MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MATO GROSSO DO SUL CAMPUS DO PANTANAL**



GILBERTO XAVIER LOIO

**PROPOSTA DE APLICAÇÃO WEB PARA A GESTÃO DOS REGISTROS DE
ATENDIMENTOS NA CASA DO MIGRANTE EM CORUMBÁ-MS, NA
FRONTEIRA BRASIL-BOLÍVIA**

CORUMBÁ-MS

2024

GILBERTO XAVIER LOIO

**PROPOSTA DE APLICAÇÃO WEB PARA A GESTÃO DOS REGISTROS DE
ATENDIMENTOS NA CASA DO MIGRANTE EM CORUMBÁ-MS, NA
FRONTEIRA BRASIL-BOLÍVIA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Fronteiriços - Mestrado, do Câmpus do Pantanal da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, como requisito final para obtenção do título de Mestre em Estudos Fronteiriços.

Linha de Pesquisa: Saúde, educação e trabalho.

Orientador: Prof. Dr. Marco Aurélio Machado de Oliveira

CORUMBÁ - MS

2024

GILBERTO XAVIER LOIO

**PROPOSTA DE APLICAÇÃO WEB PARA A GESTÃO DOS REGISTROS DE
ATENDIMENTOS NA CASA DO MIGRANTE EM CORUMBÁ-MS, NA
FRONTEIRA BRASIL-BOLÍVIA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Estudos Fronteiriços da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus do Pantanal, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre.

Aprovado em __/__/____, com Conceito __.

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Dr. Marco Aurélio Machado de Oliveira
(Universidade Federal do Mato Grosso do Sul)

1º Avaliador: Dr. Edgar Aparecido da Costa
(Universidade Federal do Mato Grosso do Sul)

2ª Avaliadora: Dra. Patricia Teixeira Tavano
(Universidade Federal do Mato Grosso do Sul)

3º Avaliador: Dr. Anderson Viçoso de Araújo
(Universidade Federal do Mato Grosso do Sul)

AGRADECIMENTOS

À minha esposa Joanna, pelo incentivo, por toda ajuda prestada, pela paciência e por ser a minha companheira de vida. Esta é mais uma conquista ao seu lado.

Aos meus pais, meus irmãos, meus cunhados e minha sogra que sempre me apoiaram nos estudos. Meus agradecimentos com carinho.

Ao meu orientador, por compartilhar seu conhecimento e experiências. Pelas conversas, pelo companheirismo e por todo aprendizado que tive dentro e fora da sala de aula.

Aos professores Patrícia, Edgar e Anderson, por terem aceitado participar das minhas bancas de Qualificação e Defesa, oferecendo sempre produtivas contribuições para esta dissertação.

Aos agentes públicos (Secretaria de Assistência Social e Cidadania de Corumbá, e Casa do Migrante), que contribuíram com este trabalho na etapa da pesquisa.

Aos professores do MEF, pelos conhecimentos compartilhados durante as disciplinas cursadas e pelas trocas em sala de aula.

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo a implementação de uma aplicação web com banco de dados para armazenamento dos atendimentos realizados na Casa do Migrante (Casa), um importante equipamento da Assistência Social do Município de Corumbá-MS para os migrantes internacionais que passam por esta cidade. A pesquisa se propôs a organizar a coleta de informações, aprimorando sua organização e promovendo melhorias na governança de dados sobre a migração internacional na fronteira. Destacou-se a importância de se modernizar e digitalizar processos administrativos visando aprimorar o tratamento e a segurança das informações sensíveis dos migrantes atendidos. Evidenciou-se com a presente pesquisa a preocupação com a segurança e gestão dos dados da Casa, por se tratar de um ambiente que trabalha com informações sensíveis. Identificou-se, ainda, problemas significativos no sistema atual de registro em papel, entre eles os riscos físicos, associados à deterioração dos documentos e de gestão dos dados, no que se refere à dificuldade de acesso rápido e preciso às informações. Essa análise fundamentou a proposta de um sistema digital que pudesse centralizar e organizar os dados de forma mais segura e eficiente. Assinalou-se, também, como aspecto relevante a integração de equipes multidisciplinares e de instituições apontadas na pesquisa, em particular através do Migrafron. A colaboração interinstitucional e interdisciplinar proposta é uma estratégia efetiva para abordar a complexidade do fenômeno migratório em regiões de fronteira.

Palavras-chaves: Migração, Fronteira, Imigrantes Internacionais, Casa do Migrante, Assistência Social, Coleta de Dados, Aplicação Web, Dashboard, CadMigrante.

ABSTRACT

The objective of this research was to implement a web application with a database to store the services provided at the Casa do Migrante (Casa), an important facility for the Social Welfare of the Municipality of Corumbá-MS for international migrants passing through this city. The research proposed to organize the collection of information, improving its organization and promoting improvements in the governance of data on international migration at the border. The importance of modernizing and digitizing administrative processes was highlighted in order to improve the treatment and security of sensitive information of the migrants served. The concern with the security and management of data at the Casa became evident in this research, since it is an environment that works with sensitive information. Significant problems were also identified in the current paper registration system, including physical risks associated with the deterioration of documents and data management, with regard to the difficulty of quick and accurate access to information. This analysis supported the proposal for a digital system that could centralize and organize data in a safer and more efficient manner. The integration of multidisciplinary teams and institutions identified in the research, particularly through Migrafron, was also highlighted as a relevant aspect. The proposed interinstitutional and interdisciplinary collaboration is an effective strategy for addressing the complexity of the migration phenomenon in border regions.

Key words: Migration, Border, International Immigrants, Casa do Migrante, Social Assistance, Data Collection, Web Application, Dashboards, CadMigrante.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACNUR - Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados
ADEMAF - Agencia para el Desarrollo de las Macroregiones y zonas Fronterizas
BRICS - Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul
CASA - Casa do Migrante
COMAIRA - Comitê de Atenção ao Imigrante, Refugiado e Apátrida
CMS - *Content Management System* (Sistema de Gestão de Conteúdo)
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CSV - *Comma-Separated Values* (Valores Separados por Vírgulas)
CSVM - Cátedra Sérgio Vieira de Mello
LECO - Laboratório de Ensino de Computação
LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados
MEF - Mestrado em Estudos Fronteiriços
Migrafron - Observatório Fronteiriço das Migrações Internacionais
OIM - Organização Internacional para as Migrações
PUC-Minas - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
SEMED - Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Corumbá-MS
SESAI - Secretaria Especial de Saúde Indígena
SISMIGRA - Sistema de Registro Nacional Migratório
SMASC - Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania de Corumbá
TI - Tecnologia da Informação
UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados
UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
UnB - Universidade de Brasília
UNHCR - *United Nations High Commissioner for Refugees* (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados)

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 - Fachada da Casa de Passagem Albergue da Fraternidade José Lins....	26
Imagem 2 - Fachada da Casa do Migrante.....	30
Imagem 3 - Dormitório coletivo destinado aos homens.....	31
Imagem 4 - Quartos para mulheres e crianças.....	32
Imagem 5 - Sala de Televisão.....	33
Imagem 6 - Armário onde as fichas são armazenadas.....	36
Imagem 7 - Capacitação de agentes públicos da Casa do Migrante.....	45

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Países de origem de migrantes internacionais atendidos na Casa de Passagem José Lins no período de 2012-2014.....	27
Quadro 2 - Idiomas oficiais dos países de origem dos imigrantes atendidos pelo Albergue entre 2012 e 2014.....	28

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Corumbá e a fronteira em estudo.....	17
Figura 2 - Localização de Corumbá, MS no centro da América do Sul.....	18
Figura 3 - Nacionalidades identificadas no Anuário das Migrações Internacionais.....	23
Figura 4 - Países de origem dos imigrantes internacionais atendidos pelo Albergue entre 2012 a 2014.....	28
Figura 5 - Fluxograma da solução desenvolvida para a Casa do Migrante.....	41
Figura 6 - Fluxograma do uso do formulário eletrônico.....	44
Figura 7 - Seção Identificação do formulário eletrônico: campo Idade.....	47
Figura 8 - Seção Identificação do formulário eletrônico: campo nacionalidade.....	48
Figura 9 - <i>Dashboard</i> da Casa do Migrante.....	50
Figura 10 - <i>Dashboard</i> com filtro de gênero masculino.....	51
Figura 11 - <i>Dashboard</i> com filtro de gênero masculino e nacionalidade colombiana.....	52

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	12
1. FRONTEIRA E MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS.....	16
1.1 Corumbá, município fronteiriço.....	16
1.2 Migrações internacionais e os desafios de inserção social.....	20
2. CASA DO MIGRANTE EM FRONTEIRA: DESAFIOS DE GESTÃO E GOVERNANÇA.....	26
3. CONSTRUÇÃO DA APLICAÇÃO WEB COM BANCO DE DADOS DOS REGISTROS DE ACOLHIMENTOS DA CASA DO MIGRANTE: APLICAÇÃO E TRANSFERÊNCIA.....	39
3.1. Elaboração do CadMigrante.....	41
3.2 Captação dos dados.....	46
3.3 Recuperação dos dados.....	49
Considerações Finais.....	54
Referências Bibliográficas.....	58

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa buscou implementar uma aplicação web com de banco de dados para armazenamento dos atendimentos realizados na Casa do Migrante (Casa), um importante equipamento da Assistência Social do Município de Corumbá-MS para os migrantes internacionais que passam por essa cidade.

O estudo surgiu a partir das experiências e conhecimentos deste pesquisador, unindo a formação em engenharia de computação atuante há mais de quinze anos na área de tecnologia da informação (TI) e, atualmente, ocupante do cargo de técnico de laboratório de informática na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS).

Por intermédio de sua experiência como integrante do Observatório Fronteiriço das Migrações Internacionais (Migrafron), ocorreu o primeiro contato do pesquisador com a Casa. O Migrafron é composto por articulações desenvolvidas através de pesquisadores do Mestrado de Estudos Fronteiriços, da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). É, ainda, uma iniciativa da Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UFMS e da UFGD, o que confere maior ênfase às possibilidades de inserção social e busca por conectividades e soluções criativas nas diversas esferas em que a questão migratória é pautada (Migrafron, 2023).

O Migrafron visa aprofundar o conhecimento teórico, metodológico e empírico a respeito das configurações e das especificidades que os processos migratórios internacionais produzem nos espaços fronteiriços. O objetivo principal deste observatório é conhecer e analisar as transformações nos processos migratórios internacionais em espaço fronteiriço, considerando as diversificadas modalidades migratórias.

Trabalhando com equipe interinstitucional e interdisciplinar, composto por pesquisadores de diversas formações acadêmicas que dialogam com o fenômeno migratório em fronteira, o Migrafron tem como proposta estratégica central gerar novas possibilidades de práticas e políticas públicas que atendam esse grupo social em espaços fronteiriços.

Fundamentado na proposta central do Migrafron, observou-se durante as primeiras visitas à Casa que os dados gerados pelos atendimentos realizados eram registrados apenas em ficha de papel e, posteriormente, armazenadas em caixas de arquivo em sua forma física.

Pode-se elencar algumas desvantagens dessa prática, entre elas: limitações do espaço físico necessário para armazenamento destes formulários; segurança física, pois ao permanecerem armazenados apenas dessa forma, deve-se considerar que os documentos podem sofrer com a ação do tempo, assim como pode ocorrer a deterioração durante o manuseio, havendo o risco de danos e extravios; ainda relacionado à segurança, sob a perspectiva da informação, esses formulários possuem informações sensíveis dos migrantes atendidos; quanto ao acesso e recuperação da informação, observou-se certa morosidade no procedimento adotado pela Casa para a pesquisa por informações específicas quando solicitadas, já que se trata de uma tarefa realizada de forma manual e rudimentar, através de planilhas do Excel.

Tendo em vista a necessidade observada na Casa, somada às vivências adquiridas no Migrafron e, por se tratar de um mestrado profissional e interdisciplinar, que tem por objetivo desenvolver estudos e pesquisas que produzam elementos para aplicação e transferências de saberes transformadores no ambiente profissional referentes às instituições peculiares à fronteira, vislumbrou-se a possibilidade de ingresso no programa de Mestrado em Estudos Fronteiriços (MEF), bem como, a oportunidade de apurar o registro e armazenamento dos dados gerados pelos atendimentos da Casa (UFMS, c2023).

Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo apresentar uma proposta de aplicação web para a gestão dos registros de atendimentos na Casa do Migrante em Corumbá-ms, na fronteira Brasil-Bolívia.

Como objetivos específicos, pretendeu-se:

- elaborar aplicação web com sistema de banco de dados conforme levantamento de requisitos da Casa;
- oferecer capacitação sobre boas práticas de governança de dados à equipe responsável pela coleta de dados da Casa, fornecendo informações acerca da utilização da aplicação web e soluções de eventuais problemas, de forma a mantê-la atualizada e funcionando;

- construir meios para proporcionar a emissão de relatórios dinâmicos em formato *dashboards*¹.

Para tanto, buscamos, mediante observações *in loco*, analisar a rotina de trabalho dos agentes públicos que atuam na Casa, bem como a forma que desenvolvem as atividades relacionadas à gestão dos dados dos atendimentos realizados. Seguindo este raciocínio, a metodologia utilizada se iniciou em revisões bibliográficas sobre governança de dados, banco de dados e a respeito da migração internacional e da fronteira, essa importante etapa da metodologia foi conduzida a partir de leituras de Sayad (1998), Foucher (1991), Machado (1998), Castell (2015), De Hass (2017), Barbieri (2020) e Coronel (2010). Com relação à junção das categorias de análise, migração internacional e fronteira, utilizamos Durand (2018) e Oliveira (2016; 2018).

Com base nos objetivos, trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória e quanto à natureza, trata-se de uma pesquisa-ação, uma vez que está voltada para a geração de conhecimentos de aplicação prática e, conforme assinalado por Thiollent (2022), está orientada em função da resolução de problemas ou de objetivos de transformação, assim como para a busca de compreensão e de interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas.

A abordagem do problema foi quanti-qualitativa, haja vista que, consoante aos apontamentos de Creswell e Clark (2013), houve vinculação das duas formas de dados, combinando-os e incorporando um no outro. Destacamos que foi oferecida prioridade para os dados qualitativos, estando o estudo voltado para a construção de um sistema de banco de dados que permita caracterizar, futuramente, o acolhimento oferecido ao público usuário da Casa. Dessa forma, houve um recorte de quatro meses de atendimentos, nos quais foram apresentados os dados quantitativos de forma a ilustrar sua exposição nos *dashboards*, a partir da solução digital proposta.

Como procedimentos adotados para esta pesquisa podemos citar a disponibilização de um formulário eletrônico incluso no *website* do Migrafron, hospedado no domínio da UFMS durante o período da pesquisa. A tecnologia utilizada no desenvolvimento do site do Migrafron foi o *Wordpress*², um Sistema de Gestão de Conteúdo, no inglês, *Content*

¹ Os *dashboards* proporcionam exibições visuais de informações importantes, que são consolidadas e organizadas com frequência para serem absorvidas de maneira fácil e rápida. (Pinto Ferreira, Ricardo; Martiniano, Andréa; Sassi, Renato José, 2016)

² Disponível em: <https://wordpress.com/pt-br/>

Management System (CMS). Como pontos positivos do CMS, Minholi e Rocha (2023) destacam a gratuidade e a fácil utilização, além de exigir poucos conhecimentos técnicos. O *wordpress* foi inicialmente desenvolvido em 2003 e criado principalmente como um software de criação de *blogs*³, com o passar do tempo passou de um *software* de *blogging* para um CMS. Desde sua concepção, o intuito era de qualquer pessoa com pouco conhecimento seria capaz de criar e gerenciar conteúdos na internet (Messenlehner; Coleman, 2014).

Para a recuperação dos dados e geração de relatórios em formato de painéis informativos, utilizamos o *Looker Studio*⁴, uma ferramenta gratuita da Google utilizada para criação de relatórios, gráficos e painéis informativos personalizáveis (Rodrigues, 2023). Bem como a capacitação dos agentes públicos da Casa para a inserção dos dados dos atendimentos. Para tanto, solicitamos via Ofício à Secretaria Municipal de Assistência Social de Corumbá-MS (SMASC), uma autorização para desenvolvimento de atividade de pesquisa (Anexo III).

A presente dissertação está organizada em 3 (três) capítulos. No primeiro, buscamos apresentar diálogos conceituais sobre a fronteira que esta pesquisa trata, migrantes internacionais, fluxos migratórios, assim como a apresentação dos projetos que nos trouxeram à esta pesquisa. No segundo capítulo apresentaremos o objeto da pesquisa, a Casa, seus aspectos físicos, estrutura organizacional, a rotina dos agentes públicos, bem como o problema observado e a solução pretendida. O terceiro capítulo apresenta a implementação da aplicação web na rotina da Casa. Procedimentos e tecnologias utilizadas para o desenvolvimento do formulário eletrônico, capacitações dadas aos agentes públicos que atuam diretamente com a captação dos dados. E por fim, apresentaremos os resultados da pesquisa.

³ O termo "blog" é a abreviatura do termo original da língua inglesa "weblog", uma página web que se pressupõe ser atualizada com imagem, textos e links com grande frequência. (Mendes; Pereira; Costa, 2005)

⁴ Disponível em: <https://lookerstudio.google.com/>

1. FRONTEIRA E MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS

Neste capítulo apresentaremos a fronteira em estudo, envolvendo questões relativas às migrações internacionais, bem como seus fluxos migratórios. Discutiremos também as formas como Migrafron, vinculado ao Mestrado em Estudos Fronteiriços da UFMS, tem lidado para poder colaborar na melhoria no acolhimento, atendimento, encaminhamento a esses grupos sociais.

1.1 Corumbá, município fronteiriço

Localizada na fronteira Brasil-Bolívia e constituída, em parte, com a contribuição de migrantes de várias partes do mundo que historicamente fazem parte da população desta cidade, está Corumbá, MS (Oliveira, 2005). Situada no lado brasileiro, está ladeada pelas cidades de Puerto Quijarro e Puerto Suarez, do lado boliviano, bem como de Ladário, do brasileiro. Corumbá tem importante significado na História da fronteira com a Bolívia, por ter sido importante centro de comércio e navegação, com o rio Paraguai permitindo a movimentação de navios com mercadoria e pessoas. A localização da cidade e seu papel como porto contribuíram para seu desenvolvimento como um eminente porto fluvial do antigo Mato Grosso, conectando as regiões a jusante e a montante do rio Paraguai (Oliveira; Esselin, 2015), se configurando como a principal cidade abastecedora de mercadorias que vinham, principalmente da Europa, para o restante do Estado (Figura 1).

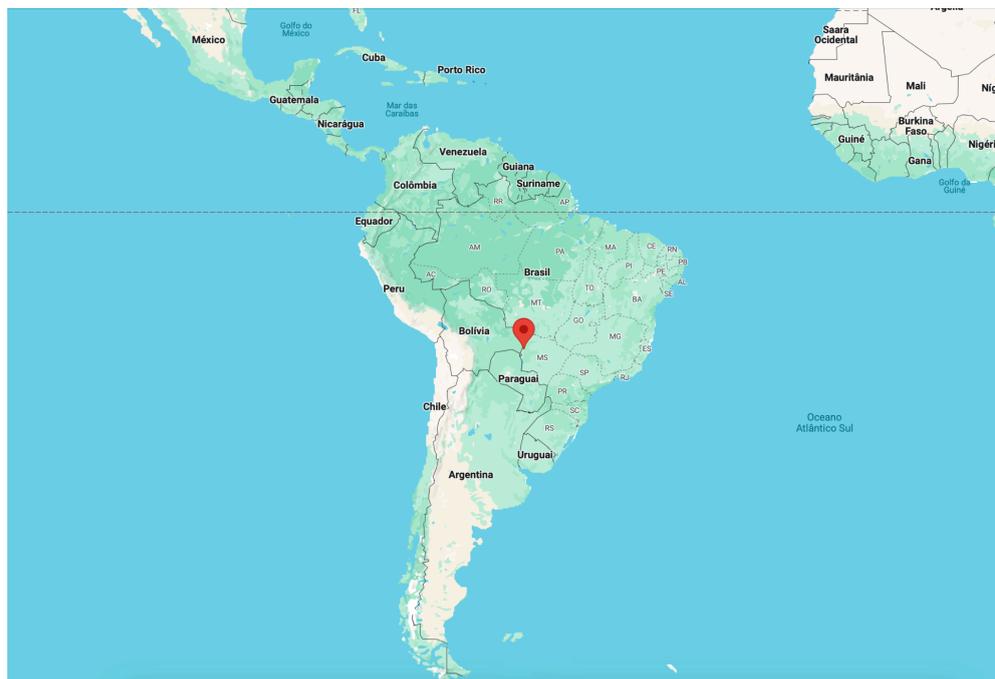
Figura 1 – Corumbá e a fronteira em estudo.



Fonte: Loio, G.X., A partir de imagem do Google Maps, 2024.

Na atualidade, as rotas de transporte que ligam Corumbá a outras regiões do Brasil e da Bolívia facilitam a circulação de mercadorias e pessoas, tornando-se um ponto crucial de contato e comércio entre os dois países (Oliveira; Esselin, 2015). Isso, em especial por sua localização no centro do continente sul-americano (Figura 2), o que insere a fronteira em estudo nas principais rotas de mercadorias e pessoas por vias terrestres que o continente experimenta.

Figura 2 - Localização de Corumbá, MS no centro da América do Sul.



Fonte: Loio, G. X. A partir de imagem do Google Maps, 2024

O fluxo migratório por essa fronteira é histórico. Oliveira, Oliveira e Rodrigues (2020) assinalam que no período pós-guerra com o Paraguai (1864-1870) a cidade convivia com mais de 20 nacionalidades oriundas de diversos continentes quando contava com uma população estimada em 6 mil habitantes. Essas presenças migratórias estão marcadas na história da cidade, sendo visíveis ainda hoje, através dos clubes e associações que se configuravam como redes de apoio aos migrantes recém chegados, a exemplo de: Societá Benificenza Italiana, Sociedade Beneficência Portuguesa, Liga Árabe-Brasileira e Centro Boliviano-Brasileiros, cujas sedes resistem ao tempo, embora careçam de cuidados. Além desses vestígios materiais, parcela da cidade guarda na memória nomes que tiveram relevância na história política da cidade, como Armando Anache e Fadah Scaff Gattas, que foram muito influentes como deputado e prefeito, respectivamente.

Desses grupos de migrantes, os bolivianos são predominantes na cidade. Dessa histórica proximidade geográfica, resultaram intensas trocas comerciais, matrimônios e tensas manifestações de xenofobia. Embora sejam os mais volumosos, também são os que sofrem mais invisibilidades e distanciamentos de direitos. De acordo com Loio (2018), a situação do imigrante nessa fronteira, referindo-se, em especial, ao imigrante pendular, desdobra-se em múltiplas facetas, destacando a questão documental que se faz necessária para que

desempenhem, por exemplo, seu trabalho de maneira regular em solo brasileiro. Conforme apontado por Zanella (2011), a questão documental não oferece resolução aos problemas que os imigrantes, em geral, enfrentam no país em que vivem. Contudo, sem a resolução de tais problemas não é possível que direitos ligados à cidadania sejam alcançados, como: saúde, educação e direitos trabalhistas, além dos previdenciários.

Nos estudos desenvolvidos pelo Migrafron nessa fronteira, evidenciam-se três tipos de migrações internacionais: os pendulares, os permanentes e os de passagem. Os migrantes pendulares são aqueles que estudam, trabalham ou vão ao país vizinho em busca de tratamentos médicos ou de lazer e retornam aos seus lares rotineiramente. Esse tipo de migração acontece em ambas as direções, tanto do Brasil para a Bolívia, como vice-versa. São considerados migrantes porque, ao cruzarem os limites internacionais de maneira pendular, necessitam submeter-se às regras de controle migratório de ambos os países.

Os permanentes são aqueles que estabeleceram residência na cidade. Esse grupo é mais volumoso e com mais visibilidade, denotando intensas relações comerciais, sociais, políticas e culturais com os que já estão ali estabelecidos. Quem anda pelo centro da cidade poderá encontrar diversas dessas nacionalidades, como palestinos, sírios, libaneses, portugueses, bolivianos, dentre outras.

Enquanto que os migrantes de passagem são aqueles cujo destino final são outras cidades dos territórios nacionais envolvidos na fronteira (Oliveira, Correia, Oliveira, 2016; Oliveira, Almeida, Aguilar, 2020). Assim como os pendulares, esses também transitam em ambos os sentidos de entrada e saída do Brasil e da Bolívia. Com estratégias distintas, possuem visibilidades variadas, como venezuelanos e colombianos nas esquinas centrais de Corumbá, ou os bolivianos em direção a São Paulo que são muito pouco ou quase nada notados cotidianamente pelos habitantes.

Segundo relatório do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (UNHCR), do ano de 2019, cerca de 3,6 milhões dos migrantes internacionais eram venezuelanos, apontando a Venezuela como o segundo país com maior número de deslocamentos. Segundo R4V (2023), o número de venezuelanos que abandonaram seu país já ultrapassou a casa dos 6 milhões de pessoas, tendo como principal destino os países vizinhos.

A América Latina, ainda de acordo com o relatório acima citado, vivenciou o maior êxodo populacional da história recente, tendo a década passada sido considerada como a “Década do Deslocamento”.

Ressalta-se que, além dos venezuelanos, outros grupos de nacionalidades variadas chegam à fronteira em estudo. Falamos dos haitianos e colombianos, principalmente por conta do volume que é notável a partir da constatação do aumento da presença destes migrantes internacionais no município de Corumbá, nos semáforos das esquinas e noticiários de mídia local. Segundo Globo, 2018, Corumbá, está se transformando segundo a polícia federal, na nova rota de entrada ilegal de estrangeiros no Brasil. Sobre este tema realizamos levantamentos bibliográficos que puderam aferir esse fluxo e constância.

Faz-se necessário ressaltar que o presente estudo se pautou na diferenciação entre limite e fronteira. Os limites são as linhas que aparecem nos mapas e que demarcam o fim e o início da soberania de uma nação. Enquanto, a segunda, pertence aos povos que a compõem (Machado, 1998). As fronteiras se caracterizam por serem profundamente abrangentes nas sociedades envolvidas, e essa caracterização conduziu grande parte dessa pesquisa. Isso porque os atores envolvidos, bem como o espaço analisado, estão imersos na realidade fronteiriça, seja na questão mais imediata como a documental, seja nas que produzem efeitos mais longos, como as linguísticas e as situações de vulnerabilidades que carregam consigo.

1.2 Migrações internacionais e os desafios de inserção social

Embora o Brasil, a partir da entrada em vigor da Lei 13.445/2017, disponha de mecanismos legais avançados para a acolhida humanitária de migrantes, refugiados e apátridas, o país ainda enfrenta um problema recorrente, principalmente nas regiões de fronteira, que é a carência de informações sobre essas pessoas e de qualificação dos equipamentos públicos para o cumprimento dessas prerrogativas.

Nesse contexto, há o Observatório Fronteiriço das Migrações Internacionais (Migrafron⁵), resultante de articulações desenvolvidas por intermédio do Mestrado de Estudos

⁵ Disponível em: <https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=421139>

Fronteiriços da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul em parceria com outras instituições, como a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Universidade de Brasília (UnB) e Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas). Este Observatório tem como objetivo atuar junto aos órgãos que trabalham cotidianamente com os migrantes internacionais e fronteira, criando mecanismos e ferramentas que possam aprimorar suas práticas públicas. Isso, também, é feito através da geração e sistematização dos dados provenientes do fluxo migratório internacional em espaços fronteiriços para a realização de análises, que possibilitem implantações e aperfeiçoamentos de práticas e políticas públicas. Com uma equipe interinstitucional e interdisciplinar, o Migrafron busca gerar novas possibilidades de práticas e políticas públicas que atendam esse grupo social em espaços fronteiriços.

Um exemplo foi o projeto Acolhida Migrante, promovido pelo Migrafron, no ano de 2021. Tal projeto, decorrente de convênio firmado entre a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) e o Alto Comissariado das Nações Unidas (ACNUR), no âmbito da Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM), consistia na implantação de serviços de apoio aos migrantes internacionais em Corumbá, MS, visando mitigar as dificuldades encontradas por esses migrantes referentes às informações básicas como orientações, direitos e serviços.

O Acolhida Migrante se propunha a fazer a coleta de dados, e a aplicação de escuta qualificada desses migrantes e juntamente com parceiros estratégicos, direcionava-os para atendimento nos respectivos órgãos responsáveis.

A partir dessa experiência e da aprovação do projeto coordenado pelo Migrafron através de fomento em edital no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), as estratégias para a formação de banco de dados relativos à migração internacional em Corumbá passaram a ser redefinidas, em especial no formato final, nas formas de digitalização dos dados registrados no papel e nas etapas de transferência de resultados. Da mesma forma, o Migrafron tem buscado colaborar na formação permanente do quadro de servidores públicos envolvidos nos segmentos que fazem parte do projeto, notadamente os da assistência social, educação e saúde.

No âmbito desse projeto, as mesmas experiências estão aplicadas em Foz do Iguaçu, no Paraná, uma tríplice fronteira envolvendo o Brasil, Argentina e Paraguai, com níveis de

complexidades mais acentuadas que Corumbá por contar com um número maior de habitantes.

Outro resultado obtido pelas metodologias aplicadas pelo Migrafron foi o Anuário das Migrações Internacionais em Corumbá, MS (Migrafron, 2023). Tal anuário, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Fronteiriços da UFMS, foi elaborado a partir de demandas apresentadas pelos Comitê Municipal de Atenção ao Imigrante, Refugiado e Apátrida (COMAIRA) e pelos seguintes órgãos: Secretarias Municipais de Educação (SEMED) e de Assistência Social e Cidadania da Prefeitura Municipal de Corumbá - MS (SMASC). Contou com a parceria da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), através de seu escritório sediado em Corumbá - MS; da rede de colaboradores em diversos segmentos da administração pública e de variadas atividades econômicas na cidade; e também, com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), buscou demonstrar a diversidade de nacionalidades domiciliadas na cidade de Corumbá, MS (Figura 3).

Dessa forma, portanto, estão em desenvolvimento pesquisas junto aos registros que as municipalidades produzem e que são pouco ou muito pouco utilizados. Falamos aqui do CadÚnico, base de dados das principais políticas públicas no país, especialmente aquelas ligadas à assistência social, como o Bolsa Família, o DataSUS, alimentado pelos órgãos que compõem o sistema de saúde nas cidades e o TAGNOS, sistema municipal de registros de matrículas na rede municipal de educação em Corumbá.

Figura 3 – Nacionalidades identificadas no Anuário das Migrações Internacionais.

PAÍS DE ORIGEM	LOCAL DE COLETA DE INFORMAÇÕES						
	SMASC	SEMED	Feira Livre	Centro Comercial	Pastoral da Mobilidade Humana	SESAI	Mesquita de Corumbá
Argentina	●		●	●			
Alemanha				●			
Bolívia	●	●	●	●	●		
Chile	●		●				
China				●			
Colômbia	●		●		●		
Cuba	●	●					
Equador			●				
Eslovênia	●						
Espanha	●						
Gana			●				
Haiti			●				
Ilhas Santa Cruz		●					
Japão	●						
Jordania	●	●					
Letônia						●	
Líbano				●			
Marrocos							●
Nigéria			●				
Palestina	●			●			
Paraguai		●	●				
Peru	●		●				
Portugal	●			●			
Serra Leoa			●				
Síria				●	●		
Uruguai	●						
Venezuela	●	●	●				
Vietnã					●		

Fonte: Migrafron, 2023.

Entende-se que identificando essas nacionalidades domiciliadas no município de Corumbá (MS), a municipalidade passe a ter um instrumento de reflexão sobre a realidade demográfica da cidade. E a partir dela auxiliar nas tomadas de decisões do poder público, auxiliando em políticas públicas que possam garantir um melhor acolhimento deste grupo

social e que, por vezes, possa estar invisível ao poder público (Migrafron, 2023). A identificação de 28 nacionalidades domiciliadas em 2022 tornou-se um dos mais importantes resultados para o reconhecimento das necessidades de identificar esse público, bem como suas demandas relativas às vulnerabilidades e riscos sociais a que estão sujeitos.

O Protocolo de Atendimento ao Migrante Internacional em Corumbá, MS e o Anuário das Migrações Internacionais são exemplos de resultados das análises realizadas pelo Migrafron. O Protocolo de Atendimento ao Migrante Internacional em Corumbá, MS, elaborado pela Prefeitura de Corumbá em conjunto com o COMAIRA e articulado com o apoio do CNPq, foi apresentado ao público em maio de 2023 (Corumbá, 2023). Este protocolo tem como um dos seus objetivos aprimorar o atendimento ao migrante internacional, percebendo as demandas tanto do migrante quanto do agente público, capacitando estes agentes a fim de atender esse público em suas diversas especificidades. Consideramos como um dos mais importantes instrumentos de gestão da migração em cidades de fronteira que conhecemos.

Após levantamento e análise de dados, realizada pelos gestores públicos, captados das secretarias de assistência social e da educação do município, foram identificadas dificuldades nos atendimentos aos migrantes internacionais que fazem uso destas secretarias. Percebeu-se a necessidade de melhorar as condições de trabalho dos agentes públicos que estão na linha de frente do atendimento deste grupo social que traz consigo especificidades diversas. Especificidades estas não registradas em nenhuma base de dados, identificada apenas de maneira empírica pelos agentes públicos (Migrafron, 2023). A partir da experiência destes projetos a Casa foi considerada como relevante local para a coleta de dados.

Conforme pudemos apurar, na atualidade o Protocolo encontra-se em fase de implantação com as formações permanentes dos servidores públicos municipais daquelas secretarias envolvidas desde o princípio do desenvolvimento do projeto. Essa etapa poderá mitigar diversas dificuldades que esses agentes públicos enfrentam em seus cotidianos, como as diferenças de hábitos e culturas, linguagens e compreensão de demandas que são específicas quando comparadas com as dos nacionais do Brasil.

Realizamos leituras a respeito que deram conta de explicar a importância dessa fronteira tanto em sua escala continental, ou seja, a relevância que ela tem nos fluxos continentais, quanto na nacional, onde procuramos compreender os diversos caminhos que ela

possibilita de acesso às regiões mais procuradas em território nacional, notadamente o centro-sul do Brasil. Para tanto, utilizamos de textos de Jesus (2022), que trata dos haitianos e a relevância dos espaços fronteiriços em estudo para suas tomadas de decisão em utilizar dessa fronteira para ingressar no território brasileiro. Oliveira e Loio (2022) tratam da Casa a partir da sua localização em fronteira.

2. CASA DO MIGRANTE EM FRONTEIRA: DESAFIOS DE GESTÃO E GOVERNANÇA

Neste capítulo apresentamos o local de coleta de dados do fluxo de imigrantes internacionais que passam pela fronteira Brasil-Bolívia. Apresentaremos seus aspectos físicos, estrutura organizacional, a rotina dos agentes públicos, bem como o problema observado e a solução pretendida.

Até o estabelecimento da Casa, pela gestão municipal de assistência social, em julho de 2020, os atendimentos aos migrantes internacionais eram realizados na Casa de Passagem "Albergue da Fraternidade José Lins", também conhecida como Albergue (Imagem 1). Tal espaço, até então, tinha como público desde pessoas em trânsito, migrantes nacionais e internacionais, indivíduos que passaram por situações emergenciais, como também os que sofreram violações de direitos. O local atendia, ainda, mulheres vítimas de violência, pessoas com transtornos mentais, usuários de drogas, tal como pessoas em situação de rua. (Oliveira; Papa, 2017)

Imagem 1. Fachada da Casa de Passagem Albergue da Fraternidade José Lins.



Fonte: Loio, G. X., 2023.

A Casa de Passagem José Lins tornou-se inadequada para receber os migrantes internacionais, visto a discrepância das vulnerabilidades deste grupo social com o público-alvo atendido por este equipamento municipal (Dupas; Dias de Jesus, 2022). Em nossas visitas ao local, relatou-se que, já houve ocasião em que acolhidos com doença infectocontagiosa (tuberculose) dividiram o mesmo espaço com migrantes, crianças e idosos.

Para que tenhamos mais clareza a respeito da histórica presença de migrantes internacionais em Corumbá, utilizamos os dados contidos em documento elaborado pela Agencia para el Desarrollo de las Macrorregiones y zonas fronterizas (ADEMAF) e pela Prefeitura de Corumbá, em 2014. Nele constam os registros de nacionalidades que fizeram uso da Casa de Passagem nos anos de 2012 a 2014. No Quadro 1 é possível observar a variedade de nacionalidades e respectivos continentes que passaram por aquele equipamento no período citado.

Quadro 1 - Países de origem de migrantes internacionais atendidos na Casa de Passagem José Lins no período de 2012-2014

América	Europa	África	Ásia
Argentina	Alemanha	Egito	Bangladesh
Bolívia	Áustria	Marrocos	Paquistão
Canadá	Bélgica	Nigéria	Rússia
Chile	Eslováquia	Senegal	
Colômbia	Eslovênia	Tanzânia	
Equador	Espanha		
Guiana Francesa	França		
Haiti	Itália		
Paraguai	Polônia		
Peru	Portugal		
República Dominicana	República da Malta		
Uruguai	Ucrânia		
Venezuela			

Fonte: Elaboração própria a partir de dados fornecidos pela ADEMAF e PMC, 2024.

Na Figura 4 ilustramos os países mencionados no Quadro acima para que possam ser visualizadas as origens desses usuários. Nota-se que, à exceção da Oceania e da Antártida, todos os continentes habitados tiveram algum de seus naturais passando pela fronteira em estudo. Constata-se então, a predominância de migrantes sul-americanos por conta da proximidade e da localização mais acessível aos grandes centros do Brasil.

Figura 4 - Países de origem dos imigrantes internacionais atendidos pelo Albergue entre 2012 a 2014



Fonte: Elaboração própria a partir de dados fornecidos pela ADEMAF e PMC, 2024.

No Quadro 1 destacamos a diversidade de nacionalidades que por aquele equipamento passaram, demonstrando o quanto era ampla a presença deles nesse local. Isso implicava em enormes desafios para os servidores que ali atuavam, indo desde a questão linguística, como é ilustrado no Quadro 2, até a cultural, passando por aspectos religiosos e documentais.

Quadro 2 - Idiomas mais falados nos países de origem dos imigrantes atendidos pelo Albergue entre 2012 e 2014

Alemão	Eslovaco	Inglês	Polonês	Urdu
Árabe	Esloveno	Italiano	Russo	
Bangla	Espanhol	Maltês	Suaili	
Crioulo	Francês	Neerlandês	Ucrâniano	

Fonte: Elaboração própria a partir de dados fornecidos pela ADEMAF e PMC, 2024.

A partir desses quadros percebeu-se a necessidade de criar um equipamento na Assistência Social e que fosse especializado no atendimento, alojamento, acolhimento e encaminhamento aos migrantes internacionais em Corumbá (Valle, 2020). Desta forma, a Casa foi concebida para atender a demanda de atendimento daqueles migrantes internacionais que antes faziam uso da Casa de Passagem José Lins, que se mostrava sobrecarregada por atender além desses migrantes internacionais, outros grupos sociais.

A Casa tem como objetivo realizar atendimento mais adequado ao extenso número de imigrantes que passam por essa fronteira ingressando ou saindo do território brasileiro. A referida Casa acolhe, abriga, orienta e encaminha. O acolhimento ocorre, por meio de escuta qualificada da assistente social e psicóloga que trabalham no local e há a orientação ao público usuário da Casa quanto aos seus direitos e deveres em território brasileiro. Abriga em seu prédio os migrantes que não dispõem de um local para pernoitar, fazer refeições ou tomar banho. Encaminha para os respectivos órgãos para atendimento das necessidades demandadas pelos que fazem uso do equipamento municipal (Almeida, 2020).

Em relatório fornecido pelo assistente social, já no ano seguinte à sua implantação, a Casa registrou mais de mil atendimentos (Almeida, 2020). Dessa forma, de acordo com o relatório citado anteriormente, observou-se que a Casa desenvolve um papel relevante na fronteira Brasil-Bolívia, haja vista a grande quantidade de imigrantes que a cidade de Corumbá tem recebido nos últimos quatro anos vindos da Colômbia, Haiti e principalmente da Venezuela. Evidenciou-se, também, que este equipamento municipal se mostrou um ponto de apoio para o migrante internacional que tem Corumbá em sua trajetória rumo a outros destinos, como os grandes centros do país (Dupas; Dias de Jesus, 2022).

A pesquisa realizada sobre as demais casas de migrantes ou de passagem estabelecidas em cidades de fronteira do território nacional encontrou alguns equipamentos similares a Casa que oferecem simultaneamente os quatro serviços em um mesmo local; acolhimento, abrigo, orientação e encaminhamento. Um exemplo é a Casa de Acolhida para Migrantes, Refugiados e Apátridas do município de Brasiléia. A referida casa tem o apoio do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), responsável por fazerem o credenciamento dos imigrantes, a assistência e o apoio no atendimento e encaminhamento do imigrante (BRASIL, 2024).

Estabelecida na região central da cidade de Corumbá, mas especificamente à rua América, 1480, a Casa (Imagem 2) é de fácil acesso. Distante 1,6 km do terminal rodoviário e conta com a cobertura da empresa de transporte público do município.

Imagem 2. Fachada da Casa do Migrante.



Fonte: Loio, G. X., 2023.

A estrutura da Casa conta um dormitório coletivo para os homens e três quartos para mulheres e crianças, sendo dois destes suítes. Os dormitórios coletivos (Imagem 3) possuem capacidade para abrigar até dez pessoas, todavia, havendo a necessidade, a Casa disponibiliza colchões para serem utilizados no chão do espaço. Já para as mulheres e crianças, são disponibilizados três quartos com capacidade de até quinze pessoas. No total, a Casa tem capacidade máxima de vinte e cinco ocupantes.

Imagem 3. Dormitório coletivo destinado aos homens.



Fonte: Loio, G. X., 2023.

A Casa disponibiliza um importante espaço destinado às mulheres e crianças, conforme ilustra a Imagem 4. Que visa garantir níveis de segurança e privacidade às usuárias. Esse tipo de espaço se torna cada vez mais necessário em razão da feminização das migrações. Segundo Nezzi e Fontana, 2023, o Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA) constatou um aumento de 12,2% no quantitativo de mulheres migrando na última década. Em 2021 as mulheres já correspondiam a 44,8% do total de imigrantes no Brasil. Conforme ressaltam algumas pesquisas, as mulheres já não são mais atores passivos no processo migratório onde assumiram diversos protagonismos, haja vista o aumento significativo dessas migrantes, mesmo as que pertencem a sociedades predominantemente patriarcais, como México e Marrocos (Loio, 2018).

Para mulheres e crianças, são oferecidos três quartos, destes, dois são suítes. Os banheiros são divididos da seguinte maneira: as mulheres e crianças utilizam os banheiros que fazem parte destas duas suítes, e para os homens é disponibilizado um outro banheiro que fica localizado na área externa da Casa.

Imagem 4. Quartos para mulheres e crianças.



Fonte: Loio, G. X., 2023.

Além dos quartos, a estrutura física do local é composta também por uma cozinha, onde são preparadas as três refeições oferecidas aos migrantes, refeitório, onde são servidos o café da manhã, almoço e jantar, sala de televisão (Imagem 5), espaço para crianças com brinquedos e uma lavanderia. O local conta também com um espaço externo com cobertura para abrigar os migrantes que preferem montar suas barracas. A Casa é um espaço onde são permitidos animais, por lá já passaram animais de estimação como: cachorros, gatos e coelhos.

Imagem 5. Sala de Televisão.



Fonte: LOIO, G. X., 2023.

A estrutura funcional da Casa é composta pelo coordenador, psicóloga, assistente social, assistentes administrativos, cuidadores sociais, auxiliar de serviços diversos, e cozinheira. Conforme descreve Corumbá, c2024, a Casa é uma unidade da proteção social especial de alta complexidade que tem o objetivo de acolher famílias ou indivíduos oriundos de mobilidade humana e/ou migração internacional, proporcionando um atendimento adequado a essa população que se encontra em situação de vulnerabilidade.

Após algumas visitas, foi possível observar que a Casa está estruturada para atender o seu público-alvo da seguinte maneira: ao dar entrada, ainda na recepção, o migrante é atendido por um agente público que realiza uma prévia entrevista e em seguida efetua seu cadastro com os dados coletados em um formulário impresso conforme ANEXOS I e II. Percebe-se algumas desvantagens dessa prática, entre elas podemos apontar: limitações do espaço físico necessário para armazenamento destes formulários, pois a cada formulário preenchido, mais espaço se faz necessário, atualmente o formulário é composto por seis páginas.

Outro aspecto está relacionado à preservação e conservação de documentos em papel, haja vista que, tal armazenamento exige amplo conhecimento sobre as deteriorações que podem atingí-los. Estas podem ser de naturezas diversas e, havendo diferentes causas. Na

maioria das vezes acarretam imperfeições capazes de, em determinados casos, gerarem a destruição total do documento. Assim, o conhecimento destas deteriorações determina diretrizes a serem seguidas para a realização de ações corretas quanto à conservação, bem como a adoção de medidas ideais de prevenção contra futuros danos. O Manual Técnico de Preservação e Conservação de Documentos Extrajudiciais da Fundação da Biblioteca Nacional (2011) cita como alguns tipos de deterioração:

- sujidades: formadas por partículas e materiais estranhos depositados sobre os documentos, podem causar alterações em sua leitura, propiciando, também, uma aparência de descuido com o documento;
- poeiras: acúmulos de partículas que se depositam sobre a superfície dos documentos. Como, por exemplo, o aumento da umidade na superfície dos papéis e nos cortes superiores, possibilitando o desenvolvimento de microorganismos e o aumento dos efeitos de uma contaminação atmosférica, propiciando o surgimento de oxidações e acidificações;
- gorduras: o manuseio e a limpeza inadequadas geram o surgimento e o acúmulo de substâncias gordurosas sobre a superfície dos papéis. Tais depósitos de gordura podem oxidar com o passar do tempo e provocar o aparecimento de manchas que tendem a escurecer e amarelecer os papéis, favorecendo possível ataque biológico;
- manchas de cola, ferrugem: As manchas afetam diretamente a integridade física e a aparência estética dos documentos. As manchas causadas por oxidações e por colas são as mais comuns. As manchas de ferrugem nos papéis são geralmente provocadas pela oxidação de elementos metálicos aderidos e em contato com eles, tais como grampos, cliques, fechos, etc que em determinadas condições de umidade oxidam e geram manchas;
- deformações: as deformações que afetam os papéis enquanto suporte de documentos são provocadas devido a manuseios inadequados;
- rasgos e rupturas: os rasgos são rompimentos em partes do papel. As rupturas acarretam perdas de partes dos papéis e comprometem a integridade dos documentos;
- auréolas; aparecem nos documentos a partir da penetração de qualquer tipo de líquido, frequentemente, de água. Quando esta penetra no papel arrasta as sujidades e as partículas depositadas sobre ele, gerando o aparecimento de manchas e de áreas com tonalidades

diferentes. Uma das causas pode ser atribuída ao armazenamento de documentos em áreas excessivamente úmidas;

- amarelecimento: dentre as causas que geram o amarelecimento de documentos, destacam-se o grau de acidez do papel que pode gerar escurecimento, amarelecimento e fragilidade e a luz que atua como um dos principais agentes de degradação dos papéis, facilitando o surgimento do processo de oxidação;

- biodeterioração: trata-se das deteriorações e deformações causadas por agentes biológicos, notadamente fungos, insetos e roedores. As causas destas deteriorações são decorrentes principalmente de dois fatores tais como: a existência de alimentos nos componentes formadores do papel, como celulose, açúcares e glicose e, ambientes onde umidade e temperatura favorecem a vida, o desenvolvimento e a reprodução destes agentes.

A imagem 6 ilustra a maneira de como os formulários dos atendimentos são armazenados, percebe-se que a Casa não conta com um espaço adequado e com os devidos cuidados necessários, como: controles de temperatura e umidade, luz, estantes com adequado cuidado, e espaçamento e posicionamento das caixas.

A partir da imagem pode-se destacar alguns apontamentos sobre o armazenamento adequado dos documentos, de acordo com o *The British Library National Preservation Office* (2009). Conforme a publicação, os documentos devem ser guardados na posição vertical, em estantes e em ambientes bem-ventilados, as estantes devem ser compostas por materiais fortes e não combustíveis, recomendando-se que haja exame frequente de estantes metálicas para evitar a ferrugem e as estantes de madeira, mantendo-as limpas para evitar caruncho. Quanto à temperatura e umidade, indica-se que o ideal seja um sistema de ar-condicionado com umidificação ou desumidificação, se for necessário, para manter os depósitos numa temperatura estável, que não exceda 18 °C. O ar deve ser removido e constantemente filtrado para eliminar 95% dos grãos de pó. Quanto à luz, recomenda-se que o local do acervo não deve ter janelas, ou, procure-se reduzir a incidência de luz natural ao mínimo possível.

Imagem 6. Armário onde as fichas são armazenadas.



Fonte: Loio, G.X., 2023.

Ainda relacionado à segurança, agora da informação, esses formulários possuem dados sensíveis dos migrantes atendidos. Segundo a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), alguns dados exigem mais atenção, como os relativos a crianças e adolescentes e, também, os que revelam origem racial ou étnica, convicções religiosas ou filosóficas, opiniões políticas, filiação sindical, questões genéticas, biométricas e sobre a saúde ou a vida sexual de uma pessoa (Brasil, 2023).

Quanto ao acesso e recuperação da informação, observou-se certa morosidade no procedimento adotado pela Casa para a pesquisa por informações específicas, já que se trata de uma tarefa realizada de forma manual. Atualmente, esse procedimento de levantamento de

uma determinada informação requerida pelos gestores, ocorre da seguinte forma: um agente público insere em uma planilha eletrônica no excel os dados solicitados. Observou-se que nem todos os dados dos formulários são lançados nesta planilha local, somente os referentes às solicitações. Em caso de uma nova requisição em que esses dados já lançados não contemplem essa nova solicitação, o agente público precisa repetir o processo de lançamento de dados em uma nova planilha com os dados necessários para a recuperação das informações solicitadas pela gestão.

Verificou-se, portanto, o quanto a captura de informações ainda necessita ser aprimorada. E, é com relação a esse aspecto que essa pesquisa se deteve. Com os registros dos atendimentos armazenados de forma digital e aplicando os conceitos e boas práticas da governança de dados, criando políticas, processos e métodos, otimizam-se tanto a coleta, o armazenamento e a recuperação dos dados. De acordo com Santos (2010), a governança de dados é uma ação multidisciplinar que tem por objetivo tratar os dados com políticas, padronizações, processos, pessoas e tecnologia, elementos essenciais à administração dos dados.

O aprimoramento na gestão das informações colaboraria tanto com os estudos do Observatório, quanto com as práticas do projeto, do qual também faço parte, de título: Atendimento e Acolhida aos Migrantes Internacionais em Municípios de Fronteira: Análise e Acompanhamento na Implantação de Protocolos de Acolhimento a Pessoas em Diferentes Situações Migratórias em Foz do Iguaçu (PR) e Corumbá (MS)⁶. Este, aprovado pelo Conselho de Ética e Pesquisa. Da mesma forma aprimoraria o caminho para a criação de governança que daria para a gestão melhores leituras sobre os impactos do fluxo migratório.

Pretendeu-se, portanto, com este trabalho, implementar um banco de dados em uma aplicação web, para melhorar a realização de operações envolvendo os registros dos atendimentos realizados pela Casa. Um sistema de banco de dados é basicamente um sistema computadorizado de manutenção de registros. Date (1941) aponta que o banco de dados, por si só, pode ser considerado como o equivalente eletrônico de um armário de arquivamento; ou seja, ele é um repositório ou recipiente para uma coleção de arquivos de dados computadorizados.

⁶ Cf. Aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa através ao do parecer ao projeto submetido no link: <https://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf;jsessionid=SYPXo+eguIJCTzkCOy3YuErZ>

A implementação do banco de dados possibilitará aos gestores a obtenção de dados longitudinais e transversais dos atendimentos realizados. Dados longitudinais podem ser compreendidos a partir de uma comparação com dados transversais (Mesquita; Fernandes; Figueiredo Filho, 2021). Em uma análise transversal (*cross-section*), as informações sobre casos e variáveis são coletadas em um ponto específico do tempo. Por exemplo, o número de imigrantes vindos da Venezuela (variável) para o Brasil (casos) em 2023 (tempo). Em contrapartida, dados longitudinais são coletados em um determinado período de tempo, o que permite-se observar a mudança dos valores em cada caso para cada variável pesquisada. Nesse caso, podemos analisar a quantidade de imigrantes internacionais vindos da Venezuela (variável) para o Brasil (casos) no período compreendido entre 2022 e 2023 (tempo) (Mesquita; Fernandes; Figueiredo Filho, 2021).

Valendo-se de revisões bibliográficas a respeito da migração internacional e da fronteira, o que se propõe com esta pesquisa é aprimorar a gestão dos dados e informações, bem como a governança de dados da Casa. Barata (2015), define a governança de dados como "responsável pelo controle e gestão dos dados da organização, possibilitando a transformação de dados em informações para a tomada de decisões estratégicas".

Para compreendermos a diferença entre dados e informação, Coronel; Peter (2010) descrevem os dados como fatos brutos, com a palavra bruto indicando que os fatos ainda não passaram por nenhum processamento para revelar seu significado. Logo, as informações são o resultado do processamento de dados brutos, revelando seu significado. Podemos exemplificar essa diferença com um dado aleatório retirado de uma base de dados, neste caso o número quarenta (40). Fora de contexto, esse número pode representar qualquer coisa. Poderia ser a leitura de temperatura em Celsius, para um dia de verão, mais um dia quente. Para um paciente, risco de vida. As informações são fundamentais para tomadas de decisões.

3. CONSTRUÇÃO DA APLICAÇÃO WEB COM BANCO DE DADOS DOS REGISTROS DE ACOLHIMENTOS DA CASA DO MIGRANTE: APLICAÇÃO E TRANSFERÊNCIA

Será apresentado neste capítulo, a implementação da aplicação web com banco de dados dos registros de atendimento da Casa, CadMigrante; procedimentos e tecnologias utilizadas para o desenvolvimento do formulário eletrônico; capacitações dadas aos agentes públicos que atuam diretamente com a captação dos dados; e por fim, apresentaremos os resultados da pesquisa.

A pesquisa iniciou a fase de pesquisa-ação no campo no início do mês de maio de 2023. O formulário de cadastro dos atendimentos dos migrantes internacionais utilizado pela Cara para coleta de dados foi adaptado para o meio digital e disponibilizado online, por meio de um formulário eletrônico no *website* do Migrafron, hospedado inicialmente e somente durante o período da pesquisa, no domínio da UFMS, após este período o banco de dados foi transferido (Anexo VII) para a Secretaria de Assistência Social do Município de Corumbá, MS e excluído do site do Migrafron.

Norteados pela lei de nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), tomou-se o cuidado com os dados captados na Casa conforme artigo 7º:

Art. 7º O tratamento de dados pessoais somente poderá ser realizado nas seguintes hipóteses:

I - mediante o fornecimento de consentimento pelo titular;

[...]

IV - para a realização de estudos por órgão de pesquisa, garantida, sempre que possível, a anonimização dos dados pessoais; (Brasil, 2018)

Bem como artigo 11ª da mesma lei:

Art. 11. O tratamento de dados pessoais sensíveis somente poderá ocorrer nas seguintes hipóteses:

I - quando o titular ou seu responsável legal consentir, de forma específica e destacada, para finalidades específicas;

II - sem fornecimento de consentimento do titular, nas hipóteses em que for indispensável para:

[...]

b) tratamento compartilhado de dados necessários à execução, pela administração pública, de políticas públicas previstas em leis ou regulamentos;

c) realização de estudos por órgão de pesquisa, garantida, sempre que possível, a anonimização dos dados pessoais sensíveis; (Brasil, 2018)

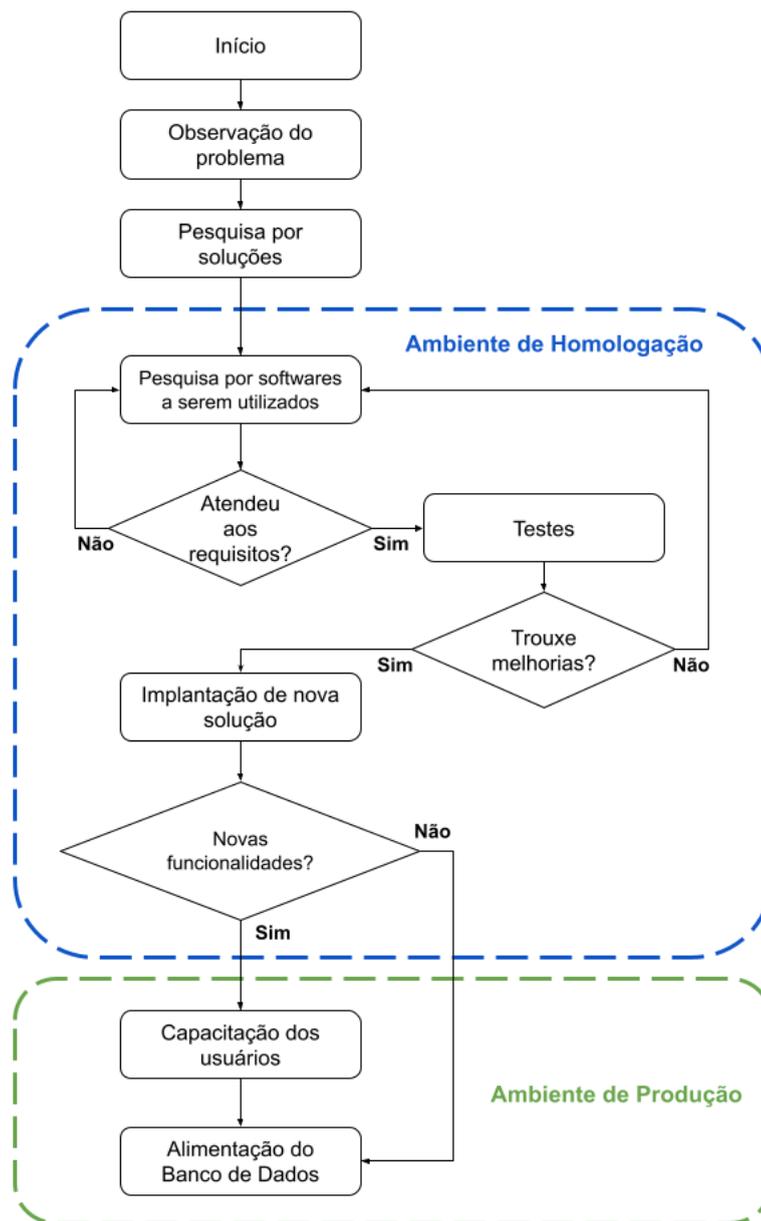
O referido *website* foi desenvolvido em conjunto com o Laboratório de Ensino em Computação (LECO) da UFMS, por intermédio de parceria com o projeto de extensão intitulado: Fábrica de Software: Uma abordagem Acadêmica⁷. A Figura 5 ilustra o Fluxograma da solução desenvolvida para a Casa. Na referida Figura, podemos observar desde a fase inicial onde o problema foi observado até as fases cíclicas de homologação e produção. A solução proposta esteve continuamente em busca de novas tecnologias e processos durante o período da pesquisa.

Segundo Santos; Feller; Motta (2014) a necessidade de haver ambientes distintos para desenvolvimento (homologação) e produção de aplicações é bastante clara. Deste modo, modificações realizadas incorretamente em ambiente de desenvolvimento não afetam a aplicação que está em ambiente de produção, acessível ao usuário final.

No ambiente de homologação, constantes pesquisas por novos softwares foram realizadas. No ambiente de homologação pudemos realizar diversos testes em laboratório. Esse ambiente estava disponível somente para a equipe de desenvolvimento. Os softwares testados que traziam melhoria na aplicação, eram implementados no ambiente de produção. Este último ambiente era a aplicação em si, a que estava disponível para os usuários da Casa.

Figura 5. Fluxograma da solução desenvolvida para a Casa do Migrante.

⁷ Aprovado pelo Edital UFMS/PROECE N° 376/2022 - EXT/PROECE-2023. Disponível em: <https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=493073>.



Fonte: LOIO, G.X., 2024.

3.1. Elaboração do CadMigrante

A tecnologia utilizada no desenvolvimento do CadMigrante foi o *Wordpress*, em sua versão 6.1.3, que se refere a um Sistema de Gestão de Conteúdo, disponibilizado de forma

gratuita no seguinte endereço eletrônico: <https://br.wordpress.org/>. Bem como os *plugins*⁸ utilizados, como o *Participants Database*⁹, *plugin* para gerenciar um banco de dados de participantes, membros ou voluntários. Para a recuperação dos dados e geração de relatórios e painéis informativos, foi utilizado o *Looker Studio*¹⁰, igualmente gratuito. O desenvolvimento do CadMigrante seguiu as seguintes etapas:

- Inicialmente, buscamos dar um nome à aplicação web que fosse de fácil memorização e que remetesse ao cadastro de atendimento ao migrante. Unimos então as palavras Cadastro e Migrante, resultando assim em CadMigrante;
- Após essa primeira fase, foram desenvolvidas as páginas de cadastro e de busca dos acolhimentos no website do Migrafron. Estas páginas já foram criadas em um ambiente restrito, acessível mediante autenticação de usuário e senha. O controle da lista de usuários que acessaram esta área foi feito pela gestão da Casa;
- Após essa etapa, procedeu-se à elaboração do formulário eletrônico. Nesta etapa procurou-se manter a estrutura do formulário físico, como as sessões e sequência das perguntas. Algumas adaptações foram realizadas nesta etapa, em conjunto com a gestão da Casa. Tais adaptações são referentes aos tipos de dados aceitos para determinada pergunta do formulário, como a entrada do tipo data, para o campo "data de entrada", por exemplo. Buscamos restringir, por meio de campos de múltipla escolha e com respostas já pré-definidas, alguns campos do formulário eletrônico, como por exemplo, uma solicitação da gestão: a faixa etária. Evitou-se ao máximo os campos de texto, aqueles que aceitam qualquer tipo de entrada digitada;
- Concluído a etapa de elaboração do formulário eletrônico, foram realizadas capacitações com os agentes públicos responsáveis por receber os migrantes internacionais que chegam a Casa;
- Após capacitações com os agentes públicos, os dados iniciais foram lançados em conjunto com estes agentes, nestas ocasiões pudemos experienciar

⁸ Plugins são arquivos instalados no Wordpress que adicionam uma ou um conjunto de funcionalidades ao Wordpress. (Williams, B. and Tadlock, J. and Jacoby, J.J, 2020)

⁹ Disponível em: <https://xnau.com/work/wordpress-plugins/participants-database/>

¹⁰ Disponível em: <https://lookerstudio.google.com/>

situações como, dificuldades no preenchimento de alguns dados no formulário eletrônico, esse retorno imediato resultou em adaptações feitas assim que detectadas;

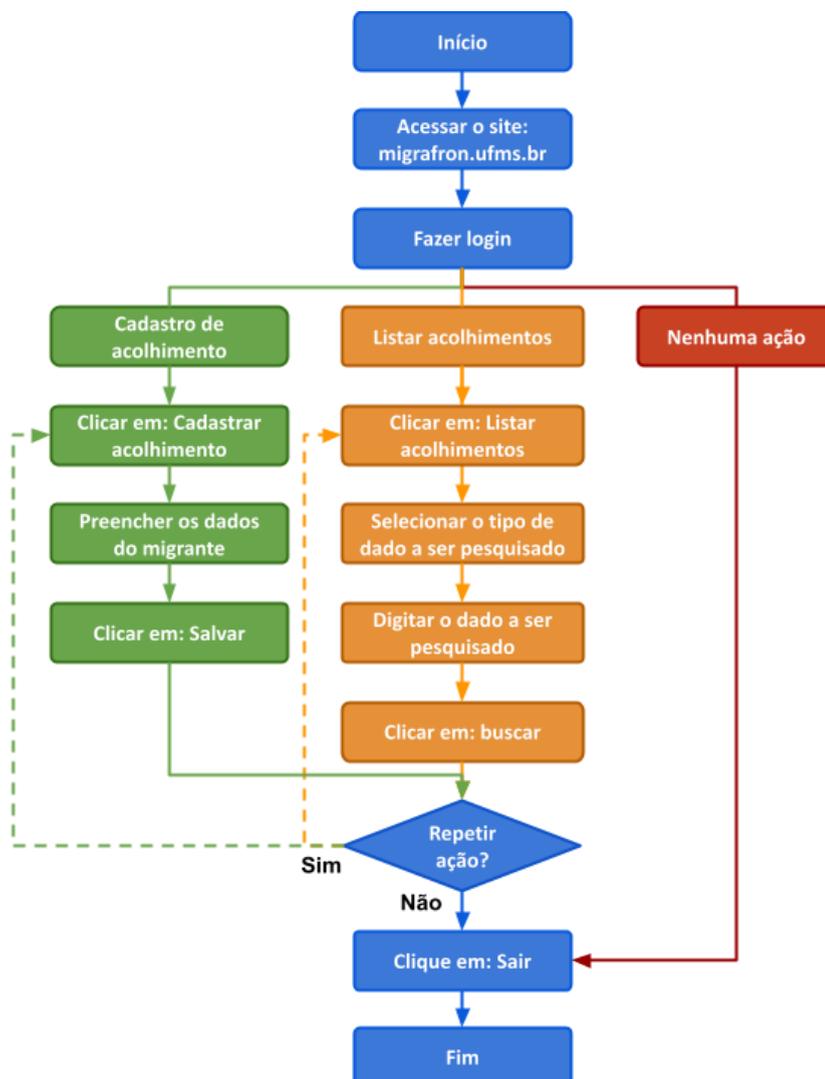
- Por fim, foram confeccionados relatórios dinâmicos do tipo *dashboard* para a recuperação dos dados inseridos no banco de dados. A confecção dos gráficos e tabelas contidas no *dashboard*, da mesma forma, foi realizada conjuntamente com a gestão da Casa.

Buscamos desenvolver o formulário eletrônico com maior fidedignidade ao formulário impresso em uso na Casa, respeitando ao máximo sua estrutura, como a sequência das seções e perguntas. Para tanto, o desenvolvimento de sua versão eletrônica foi realizado em conjunto com a gestão da Casa. Contudo, algumas adaptações necessitaram ser realizadas. Adaptações estas, como campos que antes eram de texto, esses campos aceitam qualquer dado que for digitado, para campos de múltiplas escolhas com respostas já pré-definidas, visando uma melhor qualidade na coleta desses dados.

O formulário eletrônico foi disponibilizado durante o período da presente pesquisa em uma área restrita do site do Migrafron, seu acesso foi limitado somente aos agentes públicos elencados pelos gestores da Casa. Visando dar maior segurança aos dados captados, foi elaborada a criação de dois tipos de perfis para esta aplicação, sendo estes, os administradores e os usuários comuns. Os administradores tiveram acesso completo à aplicação, podendo visualizar, cadastrar, editar e deletar quaisquer informações relacionadas aos registros de acolhimento. Tal perfil limitou-se aos gestores da Casa. Já os agentes da Casa responsáveis pelo atendimento e cadastro dos acolhidos fizeram parte do perfil de usuários comuns, restritos somente à inserção, edição e visualização dos registros.

Para acessar o formulário eletrônico, o usuário precisará acessar o endereço do site onde o CadMigrante estará disponibilizado, durante o período da pesquisa, o formulário estava temporariamente no site do Migrafron. Após acessar o site, procurar pelo campo de acesso à área restrita e digitar seu login e senha.. Com login e senha autenticados, basta o usuário escolher entre as três opções disponíveis, que são elas: Cadastro de acolhimento, Lista de acolhimentos e Sair. O fluxograma do uso do formulário eletrônico é evidenciado na Figura 6.

Figura 6. Fluxograma do uso do formulário eletrônico.



Fonte: Loio, G.X., 2024.

Concomitantemente ao formulário eletrônico, o formulário em papel continuou sendo utilizado devido a necessidade de se atender a legislação de manutenção/guarda dos documentos físicos. Após o preenchimento dos dados no formulário eletrônico, o agente público tinha a possibilidade de imprimi-lo. Em caso de indisponibilidade de acesso ao formulário eletrônico, o formulário em papel serviu como uma contingência, posteriormente esses dados foram digitalizados pelos agentes da Casa.

Objetivando-se uma boa qualidade na captação dos dados gerados pela Casa, foram realizadas capacitações dos agentes públicos responsáveis pelo atendimento inicial dos migrantes, os mesmos que já preenchem o formulário impresso, por meio do projeto de

extensão intitulado: Formação sobre fronteira e migração internacional na Casa do Migrante Corumbá, MS¹¹. Com a devida anuência da SMASC, conforme carta de interesse no Anexo VI.

Inicialmente, participaram das capacitações, dois agentes públicos designados pelo coordenador da Casa conforme podemos observar na Imagem 7. O referido projeto de extensão teve como objetivos: Proporcionar aos servidores da Casa do Migrante em Corumbá, MS, meios que efetivem a coleta de dados de maneira digital e elementos para compreensão da realidade migratória e fronteiriças que eles atuam no cotidiano. Bem como, realizar treinamento para a inserção de dados no sistema implantado na Casa e proporcionar formação dos servidores sobre a realidade migratória internacional e fronteiriça.

Imagem 7. Capacitação de agentes públicos da Casa do Migrante.



Fonte: LOIO, G.X., 2023.

Foram realizados três encontros com os servidores da Casa em seus ambientes de trabalho, onde foram tratados os seguintes temas:

¹¹ EDITAL UFMS/PROECE Nº 376/2022 - EXT/PROECE-2023. Disponível em: <https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=502208>

- Coleta digital de dados;
- Realidades fronteiriças e migratórias internacionais; e,
- Cultura e diversidade advindas dos migrantes internacionais.

A formação foi individualizada, prática, e com o manuseio pelos servidores do formulário eletrônico e de suas potencialidades de filtros e relatórios

Pretendendo-se evitar, ou ao menos minimizar a possibilidade de coletas de dados de forma imprecisa, e além das capacitações realizadas com os agentes públicos, algumas adaptações foram realizadas na confecção do formulário eletrônico. Tais adaptações foram realizadas tanto na etapa de seu desenvolvimento quanto no decorrer da captação dos dados. Percebemos, durante as primeiras recuperações dos dados, que quanto mais os campos do formulário forem do tipo de múltipla escolha com opções pré-definidas, melhor é a qualidade dos dados captados. Além da capacitação, também foi produzido um manual de utilização da aplicação CadMigrante (ANEXO V) que foi disponibilizado para os usuários da Casa.

3.2 Captação dos dados

Algumas semanas após as capacitações e início da captação dos dados dos atendimentos, constatamos algumas dificuldades tal como a indisponibilidade do formulário eletrônico. A falta de conexão com a internet no mês de maio perdurou por mais de vinte dias, inviabilizando o uso do formulário eletrônico. Esta ocasião nos reforçou a importância de se manter, ao menos como forma de contingência, o formulário impresso.

Para além das dificuldades com a infraestrutura da Casa, que conta somente com um computador, percebemos uma resistência dos agentes em incorporar em suas rotinas o uso do formulário eletrônico.

À medida que os dados começaram a ser coletados e as primeiras análises realizadas, foram constatadas entradas de dados com distintos erros, tais como no formato da data, com o ano digitado de duas maneiras, como quatro ou dois dígitos: 2023 e 23; ora na forma como a nacionalidade fora inserida, como: "boliviana", "boliviano" ou até o nome do país, como "Bolívia" para a mesma entrada. Neste último caso, considerando os caracteres maiúsculos e minúsculos e sinais de pontuação, a variação de um mesmo dado, chegou a ser de quatro

formas diferentes: "boliviana", "boliviano", "boliviana." (com o "." no final) e "Bolívia".

Objetivando-se acurar e dar agilidade ao preenchimento do formulário eletrônico, algumas alterações nos campos a serem preenchidos foram efetuadas. O campo idade é um exemplo, conforme demonstra a Figura 7. Inicialmente este campo era do tipo lista suspensa, visando direcionar o usuário a escolher por uma faixa etária em específico. Entretanto, foi observado, já nos primeiros lançamentos, que para tanto se fazia necessário dois cliques, um para exibir a lista suspensa e outro para a escolha da faixa etária em questão. Por se tratar da quantidade reduzida de opções, optamos por trocar este campo para um de múltipla escolha em que as opções já são exibidas sem necessidade de nenhuma interação do usuário, bastando somente um clique para a escolha desejada.

Figura 7. Seção Identificação do formulário eletrônico: campo Idade.

2. Identificação

Nome completo:

Veio em família:
 Sim Não

Idade:
 Menor de 18 anos 19 a 29 anos 30 a 39 anos 40 a 49 anos 50 a 59 anos
 60 ou mais

Nacionalidade:

Gênero:
 Masculino Feminino Não binário

Estado civil:
 Solteiro(a) Casado(a) Divorciado(a) Viúvo(a) União estável

Nome da mãe:

Nome do pai:

Escolaridade:
 Não alfabetizado Alfabetizado Ensino Fundamental Ensino Médio Ensino Superior

Como adaptação, podemos citar ainda com exemplo na Figura 8, o campo nacionalidade, que inicialmente era um campo de texto, em que o usuário precisaria digitar a nacionalidade. Este campo sofreu alteração de um campo de texto para um campo de lista suspensa. Desta maneira, o usuário ao invés de digitar a nacionalidade, apenas precisa escolher uma das nacionalidades exibidas na lista apresentada. Outros exemplos dos campos do formulário eletrônico podem ser vistos no anexo IV.

Figura 8. Seção Identificação do formulário eletrônico: campo nacionalidade.

2. Identificação

Nome completo:

Veio em família:

Sim Não

Idade:

Menor de 18 anos 19 a 29 anos 30 a 39 anos 40 a 49 anos 50 a 59 anos

60 ou mais

Nacionalidade:

- Afegã
- Albanesa
- Alemã
- Americana
- Andorrana
- Angolana
- Antiguana
- Árabe
- Argelina
- Argentina
- Australiana
- Austríaca
- Azerbaijã
- Bahamiana
- Bangladesha
- Barbadiana
- Bareinita
- Bechuana
- Belga
- Belizense
- Beninense
- Bielo-russa
- Birmanesa
- Boliviana
- Bósnia
- Brasileira
- Bruneiana

Binário Não binário

Casado(a) Divorciado(a) Viúvo(a) União estável

Alfabetizado Ensino Fundamental Ensino Médio Ensino Superior

Profissão:

Compromisso de emprego no destino

Devido ao fato dos *plugins* utilizados no projeto serem gratuitos, suas funcionalidades possuíam limitações. Um bom exemplo de limitação é o da validação dos campos, essa funcionalidade garante que os dados sejam fiéis aos solicitados ao usuário. Em caso de erros de digitação, pequenas correções são realizadas ou mensagens de erros são exibidas ao usuário com orientações do preenchimento correto.

As buscas por *plugins* que atendessem aos requisitos propostos pela presente pesquisa, persistiram por todo período da pesquisa, levando em consideração fatores como: a fácil implementação, vasta documentação, comunidade ativa de desenvolvedores e que fossem disponibilizados de forma gratuita.

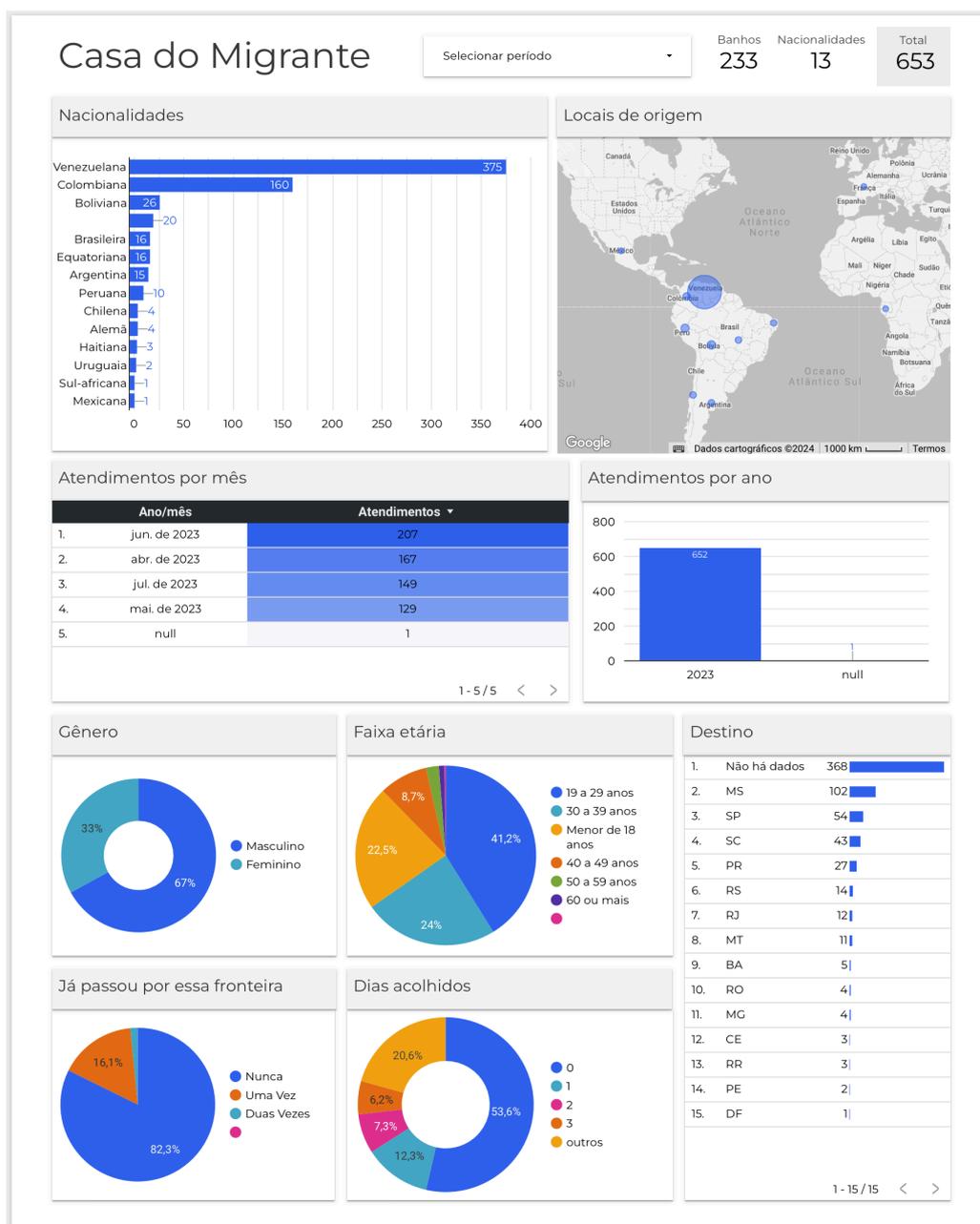
3.3 Recuperação dos dados

Para o tratamento e recuperação dos dados, foi utilizado o *Looker Studio* em conjunto com o Google Planilhas (*Google Sheets*). O Google Planilhas foi utilizado pois pode ser utilizado como fonte de dados para geração dos *dashboards* no *Looker Studio*. Para a geração desses *dashboards* foi necessário efetuar no *plugin participants database*, a exportação dos dados em arquivo de formato CSV¹², valores separados por vírgulas, no inglês: *comma-separated values*. Após a exportação do banco de dados, o arquivo salvo no Google Planilhas estará disponível para ser adicionado com uma fonte de dados no *Looker Studio*.

Optamos por utilizar a ferramenta on-line da Google, o *Looker Studio*, em sua versão gratuita por julgarmos ser uma ferramenta de fácil leitura e análise dos dados já que conta com filtros dinâmicos e instantâneos, podendo ser acessado em diversos tipos de dispositivos além do computador, como em smartphones e tablets. A Figura 9 traz um exemplo de *dashboard* elaborado com os dados coletados da Casa.

¹² Em linhas gerais, o CSV é um formato usado para armazenar dados e que pode ser importado e exportado por uma grande gama de softwares (Lacerda, 2021).

Figura 9: Dashboard da Casa do Migrante.

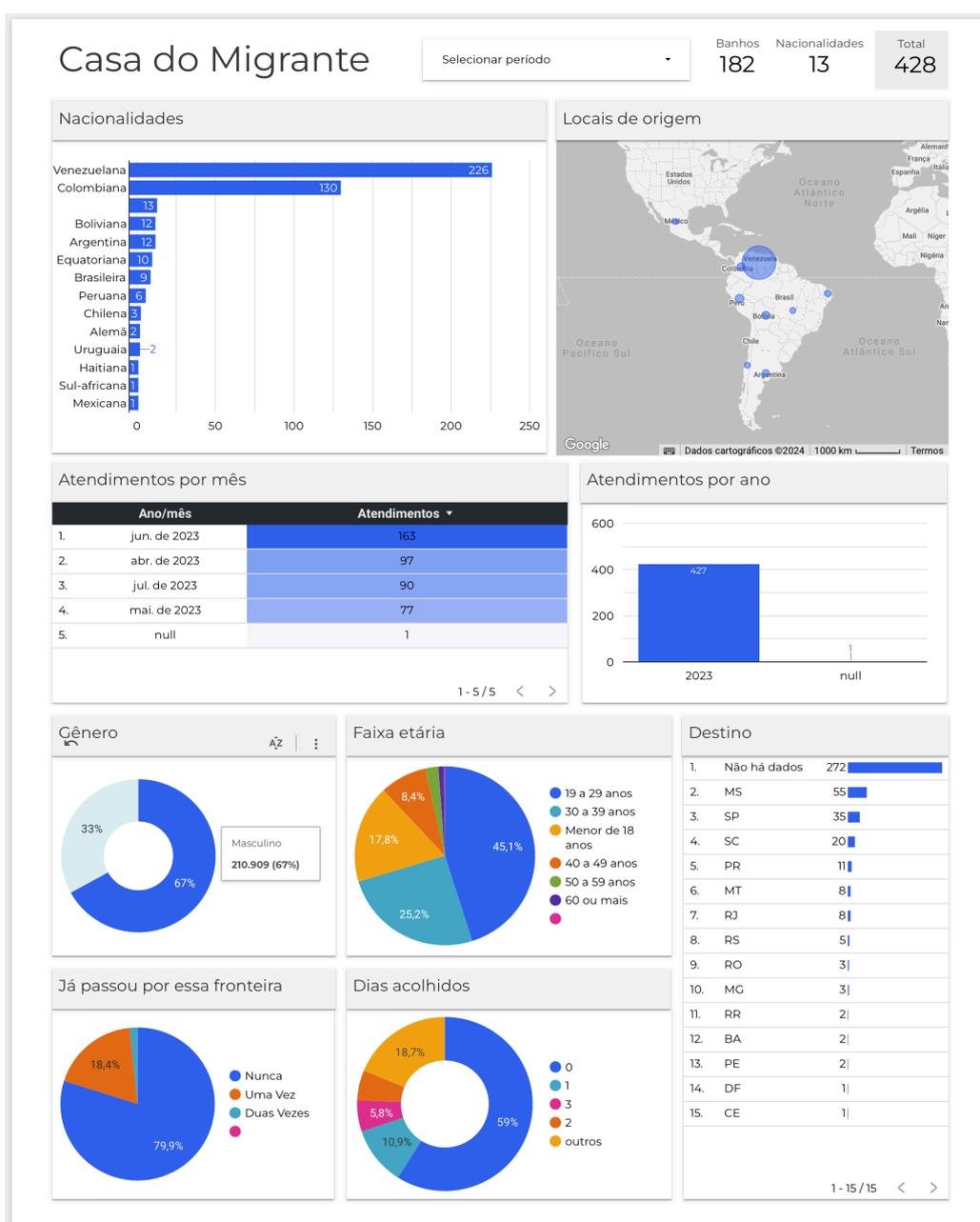


Fonte: Loio, G. X., 2023.

O exemplo apresentado na Figura 9, trouxe dados captados entre os meses de abril e julho de 2023. Neste período foram lançados no banco de dados da Casa, seiscentos e cinquenta e três (653) formulários de atendimentos aos imigrantes internacionais. Os dados foram lançados em ordem cronológica, tendo como ponto de partida os formulários impressos preenchidos com data de início de atendimento realizados em abril de 2023.

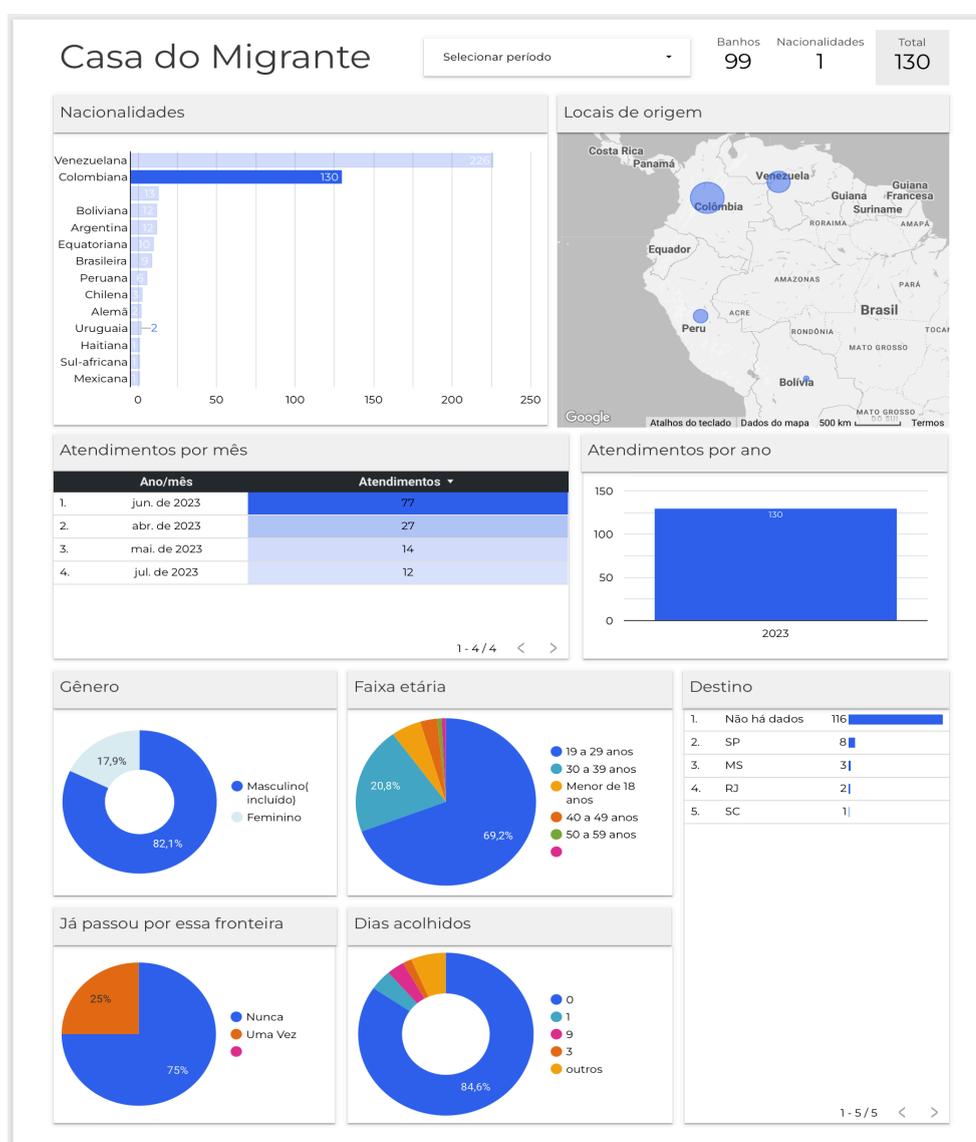
A ferramenta *Looker Studio* nos possibilita realizar filtros apenas clicando em uma informação que nos interessa, como exemplo, ao clicarmos na porção azul do gráfico em forma de rosca denominado Gênero, localizado no canto inferior esquerdo, iremos perceber que todas as demais informações do *dashboard* relacionadas ao filtro Gênero: masculino se reconfigura, e nos será exibido somente dados relacionados ao migrantes internacionais do gênero masculino, como indica a Figura 10.

Figura 10: *Dashboard* com filtro de gênero masculino.



Percebemos a alteração do *dashboard* após clicarmos no filtro desejado. Neste caso, se notarmos no canto superior direito, o quantitativo que antes era de 653 migrantes internacionais atendidos, passou a ser de 428. Este último valor refere-se aos atendimentos realizados somente para os migrantes do gênero masculino. De igual forma, podemos filtrar ainda mais essas informações. Ao clicarmos em uma das linhas do gráfico denominado Nacionalidades, veremos que o *dashboard* exibirá somente os dados relacionados aos migrantes do gênero masculino e de nacionalidade recém selecionada. Para exemplificar, a Figura 11, mostra o resultado dos migrantes de gênero masculino com nacionalidade colombiana.

Figura 11: *Dashboard* com filtro de gênero masculino e nacionalidade colombiana



Fonte: Loio, G.X., 2023.

Temos agora um *dashboard* exibindo as informações dos 130 migrantes colombianos do gênero masculino. Esta ferramenta nos dá a possibilidade de combinarmos filtros. Tal funcionalidade trará mais agilidade na recuperação das informações da Casa, auxiliando a gestão e a governança deste equipamento municipal.

Um dos obstáculos no processo de digitalização está relacionado aos dados que não foram preenchidos no papel. Neste aspecto foram realizadas tratativas com a SMASC para encontrar uma solução, se não para o que já foi capturado, mas para procedimentos duradouros.

Ao final do período de captação de dados da presente pesquisa, o banco de dados foi transferido para a SMASC, na pessoa da Secretária de Assistência Social e Cidadania, Sra. Amanda Cristiane Balancieri Iunes, via arquivo eletrônico no formato CSV. Além da transferência do banco de dados, e através do Migrafron, nos propusemos a prestar qualquer suporte durante o processo de implementação da referida base de dados na Secretaria de Assistência Social e Cidadania, com o objetivo de assegurar uma integração eficaz e proporcionando o suporte técnico necessário para o pleno aproveitamento dos dados transferidos.

Considerações Finais

O texto apresenta uma pesquisa voltada para a implementação de uma aplicação web, com banco de dados, destinada ao armazenamento dos registros dos atendimentos realizados na Casa. O estudo é situado no contexto das práticas de assistência social e na gestão de dados em um ambiente fronteiriço, abordando a interseção entre tecnologia da informação e políticas públicas voltadas para a migração internacional. A pesquisa destacou a importância de se modernizar e digitalizar processos administrativos visando aprimorar o tratamento e a segurança das informações sensíveis dos migrantes atendidos.

A presente pesquisa reflete uma preocupação com a segurança e gestão dos dados da Casa, por se tratar de um ambiente que lida com informações sensíveis. Identificou-se também através da pesquisa, problemas significativos no sistema atual de registro em papel, entre eles os riscos físicos, associados à deterioração dos documentos e de gestão dos dados, quanto à dificuldade de acesso rápido e preciso às informações. Essa análise fundamentou a proposta de um sistema digital que pudesse centralizar e organizar os dados de forma mais segura e eficiente.

Outro ponto relevante é a integração de equipes multidisciplinares e de instituições evidenciadas no texto, em particular através do Migrafron. A colaboração interinstitucional e interdisciplinar proposta é uma estratégia efetiva para abordar a complexidade do fenômeno migratório em regiões de fronteira. A pesquisa, ao se basear em uma perspectiva interdisciplinar, reforça a importância de unir conhecimentos técnicos, sociais e políticos para o desenvolvimento de soluções mais abrangentes e eficazes para questões que transcendem fronteiras geográficas e culturais.

A proposta sugerida na pesquisa apresentada, de digitalização dos registros de atendimento e criação de um banco de dados, não se trata apenas de uma solução técnica, mas também uma ferramenta para aprimorar a governança de dados no contexto da assistência social. A governança de dados envolve não apenas a implementação de tecnologias, mas também a criação de políticas, processos e capacitação de pessoal. Isso indica uma compreensão holística do problema, onde a tecnologia é vista como parte de um sistema maior que envolve práticas organizacionais e políticas públicas.

A escolha pela pesquisa-ação indica um compromisso com a transformação prática da realidade observada, já que o pesquisador também fez parte da rotina da Casa, mostrando que o objetivo do estudo não é apenas teórico, mas voltado para a aplicação direta e imediata no contexto investigado.

A proposta de digitalização não é apenas uma solução técnica, mas também uma estratégia para aperfeiçoar a governança de dados e, conseqüentemente, o atendimento prestado aos usuários da Casa, tendo em vista que tal solução possibilita a caracterização dos perfis desses usuários.

A estrutura organizacional e física da Casa destaca a criação de um espaço que oferece acolhimento, abrigo, orientação e encaminhamento, serviços fundamentais para os migrantes que chegam ao Brasil através dessa rota fronteiriça. A Casa está equipada para lidar com uma quantidade significativa de pessoas, embora existam desafios como a limitação de capacidade física, o que ocasionalmente leva a um número de acolhimentos superior ao planejado. A descrição do local, incluindo a divisão dos dormitórios e os serviços oferecidos, demonstra um ambiente que visa proporcionar segurança e dignidade aos seus usuários, particularmente às mulheres e crianças, que dispõem de espaços mais reservados e seguros.

A discussão sobre a aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) evidencia a necessidade de um sistema mais seguro e eficiente para o armazenamento e manipulação dessas informações, especialmente considerando a sensibilidade dos dados coletados.

A pesquisa apresentada detalha o desenvolvimento e a implementação de uma aplicação web para o gerenciamento dos registros de atendimento a migrantes internacionais na Casa. A abordagem utilizada se baseou em um sistema digital que procurou transpor os formulários físicos para um ambiente online, buscando eficiência na coleta e no tratamento dos dados. Essa iniciativa reflete a importância de digitalizar processos em órgãos públicos para melhorar a gestão e a eficiência dos serviços oferecidos à população, especialmente em contextos desafiadores como o da migração.

Um dos pontos centrais da pesquisa é a adaptação de um formulário físico para um formato digital, usando tecnologias acessíveis e gratuitas, como o *Wordpress* e *plugins* associados. A escolha dessas ferramentas sugere uma preocupação com a viabilidade econômica do projeto, garantindo que a solução seja sustentável e facilmente mantida a longo prazo. No entanto, a migração para o digital não foi isenta de desafios, como a necessidade de

adaptações no formulário e a resistência inicial dos agentes públicos em adotar o novo sistema.

A implementação da aplicação web CadMigrante, foi realizada seguindo as diretrizes da LGPD. Teve-se a preocupação com a privacidade e a segurança dos dados pessoais sensíveis dos migrantes, algo crucial em um contexto onde a vulnerabilidade desse grupo social pode ser exacerbada por questões relacionadas à proteção inadequada de seus dados. A atenção dada ao consentimento dos titulares e à anonimização dos dados, quando possível, reforça o compromisso ético do projeto.

Outro aspecto relevante da pesquisa foi a capacitação dos agentes públicos que utilizaram o sistema. Os treinamentos realizados visaram não apenas ensinar o uso do novo sistema, mas também contextualizar os agentes públicos sobre a realidade migratória e fronteiriça na qual estão inseridos. Esse enfoque multidimensional no treinamento evidencia a importância de se considerar tanto a tecnologia quanto o contexto sociocultural em que ela foi aplicada, garantindo que os agentes estivessem preparados para lidar com as complexidades de seu trabalho.

No entanto, o texto também menciona dificuldades práticas encontradas na fase inicial de implementação, como a indisponibilidade de internet e a resistência dos agentes em usar o sistema digital. Essas dificuldades sublinham a importância de se considerar a infraestrutura disponível e as mudanças culturais necessárias ao se implementar novas tecnologias em ambientes institucionais. A continuidade do uso do formulário em papel como contingência foi uma decisão prudente da gestão da Casa, o que demonstra uma abordagem realista e adaptável à implementação da tecnologia.

Por fim, o uso do Looker Studio para a análise dos dados coletados demonstrou um esforço em transformar os dados brutos em informações úteis para as tomadas de decisões. A capacidade de gerar dashboards interativos que permitem a filtragem de informações em tempo real foi um avanço significativo para a gestão da Casa, possibilitando uma governança mais eficaz. Tais dashboards, se disponibilizados on-line, poderiam ser fontes de dados para pesquisas futuras. Contudo, a menção a limitações nos plugins gratuitos utilizados sugere que, para uma expansão futura, pode ser necessário investir em soluções tecnológicas mais sofisticadas, que ofereçam maior flexibilidade e precisão na validação e no tratamento dos dados.

A organização digital do atendimento ao imigrante na Casa, pela facilidade de utilização dos dados como informação apresenta potencial de ser reconhecido internacionalmente. A prefeitura poderá buscar parcerias com a Organização Internacional para as Migrações (OIM) e o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) para implementar tais soluções tecnológicas mais robustas.

Referências Bibliográficas

- AGUILAR, Mabel Marinho Sahib. **Transporte escolar em região de fronteira: aplicação e transferência de meios efetivos aos alunos da escola municipal CAIC “Padre Ernesto Sassida” e CEMEI “Catarina Anastácio da Cruz”**. 2020. Dissertação (Mestrado em Estudos Fronteiriços) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Corumbá, 2020.
- ALMEIDA, Renata Miceno Papa de. **Aplicação e Transferência de Novas Técnicas de Cadastro de Imigrantes, Refugiados e Apátridas na Assistência Social do Município de Corumbá-MS. 2020**. Dissertação (Mestrado em Estudos Fronteiriços) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Corumbá, 2020.
- BARATA, André Montoia. **Governança de dados em organizações brasileiras: uma avaliação comparativa entre os benefícios previstos na literatura e os obtidos pelas organizações**. 2015. Dissertação (Mestrado em Sistemas de Informação) - Escola de Artes, Ciências e Humanidades, University of São Paulo, São Paulo, 2015. doi:10.11606/D.100.2015.tde-28072015-215618. Acesso em: 13 Jan. 2022.
- BARBIERI, Carlos. **Governança de Dados: Práticas, conceitos e novos caminhos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020.
- BRASIL. **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)**. 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/113709.htm. Acesso em 10 Jul. 2023.
- BRASIL. **MPAC acompanha inauguração da Casa de Acolhida para migrantes em Brasileira**. 2022. Disponível em: <https://www.mpac.mp.br/mpac-acompanha-inauguracao-da-casa-de-acolhida-para-migrantes-em-brasileia/>. Acesso em: 18 Fev. 2024.
- BRASIL. **O que são dados sensíveis, de acordo com a LGPD**. Disponível em: <https://www.serpro.gov.br/lgpd/menu/protecao-de-dados/dados-sensiveis-lgpd#:~:text=O%20que%20são%20dados%20sensíveis%2C%20de%20acordo%20com%20a%20LGPD&text=Se%20o%20consentimento%2C%20só%20pode,da%20criança%20e%20do%20adolescente>. Acesso em: 08 jul. 2023.
- CORONEL, Carlos; PETER, Robert. **Sistemas de banco de dados: projeto, implementação e administração**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- CORUMBÁ. **Acolhimento Institucional para o Migrante**. c2024. Disponível em: <https://corumba.ms.gov.br/servicos/acolhimento-institucional-para-o-migrante>. Acesso em 18 Fev. 2024.
- CORUMBÁ. **Corumbá ganha Protocolo de Acolhimento ao Migrante para Educação e Assistência Social**. Disponível em: <https://corumba.ms.gov.br/noticias/corumba-ganha-protocolo-de-acolhimento-ao-migrante-para-educacao-e-assistencia-social>. Acesso em 10 jul. 2023.
- CRESWELL, John W.; CLARK, Vick L. **Plano. Pesquisa de métodos mistos**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

DATE, Christopher John, 1941. **Introdução a sistemas de banco de dados**. tradução de Daniel Vieira. Rio de Janeiro. Elsevier, 2003

DUPAS, Elaine; JESUS, Alex Dias de. **Casa do Migrante de Corumbá-MS: potencialidades do acolhimento de migrantes internacionais na fronteira Brasil-Bolívia**. 2022.

FLEURY, M. T. L.; Werlang, S. R.C. **Pesquisa aplicada: conceitos e abordagens**. Anuário de Pesquisa GV Pesquisa. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/apgvpesquisa/issue/view/4030/1982>. Acesso em: 19 jan. 2022.

FOUCHER, M. **Fronts e Frontières. Un Tour du Monde Géopolitique**. Paris, Fayard. 1991.

GLOBO. Corumbá, MS, se transforma na nova rota de entrada ilegal de estrangeiros no Brasil. **G1**, 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/ms/corumba-e-regiao/noticia/corumba-ms-se-transforma-na-nova-rota-de-entrada-ilegal-de-estrangeiros-no-brasil.ghtml>. Acesso em: 4 fev. 2024.

HAAS, Hein de; CASTELS, Stephen; MILLER, Mark J. **The Age of Migration**. 6th ed. London, England: Red Globe Press, 2019.

JESUS, A. D de. **O Mercado de Trabalho para Migrantes Haitianos no Mato Grosso do Sul**. PEGADA - A Revista da Geografia do Trabalho, [S. l.], v. 23, n. 1, 2022. DOI: 10.33026/peg.v23i.9266. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/pegada/article/view/9266>. Acesso em: 7 fev. 2024.

LACERDA, Állife Licio. **Análise técnica e visualização de dados do mercado de ações utilizando Python**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência da Computação) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2021. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/1759>. Acesso em: 12 fev. 2024.

LOIO, Joanna A.M.S. **Dinâmica Laboral, Pendularidade e Situação Documental em Fronteira na Perspectiva da Criação e Implantação do Núcleo Cidadania Imigrante: Mulheres Bolivianas nas Feiras Livres de Corumbá, MS, Brasil**. Dissertação (Mestrado em Estudos Fronteiriços) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Corumbá, 2018.

MACHADO, Lia Osorio. **Fronteiras e espaço global**. Porto Alegre: AGB, 1998.

Manual Técnico de Preservação e Conservação Documentos Extrajudiciais. CNJ – CONARQ. Jayme Spinelli, Emiliana Brandão, Camila França. 2011.

MENDES, António; PEREIRA, Isabel; COSTA, Rogério, ed. lit. – “**SIIE05 : actas do Simpósio Internacional de Informática Educativa**, 7, Leiria, 2005”. Leiria: Escola Superior de Educação de Leiria, 2005. ISBN 972-95207-4-7. p. 311-315.

MESQUITA, Rafael; FERNANDES, Antônio Alves Tôres; FIGUEIREDO FILHO, Dalson Brito. **Uma introdução à regressão com dados de painel**. Revista Política Hoje, [S.l.], p. 434-507, jul. 2021. ISSN 0104-7094. Disponível em:

<<https://periodicos.ufpe.br/revistas/politica hoje/article/view/246522/41693>>. Acesso em: 09 ago. 2023.

MESSENLEHNER, Brian; Coleman, Jason. **Criando Aplicações Web com WordPress: WordPress como um Framework de Aplicações**. Brasil, Novatec Editora, 2014.

MIGRAFRON. **Anuário das Migrações Internacionais em Corumbá**. [2023]. Disponível em: <https://migrafron.ufms.br/files/2023/06/ANUARIO-DAS-MIGRACOES-INTERNACIONAIS-EM-CORUMBA.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2023.

MIGRAFRON. **Observatório fronteiro das migrações internacionais**. [2023]. Disponível em: <https://migrafron.ufms.br/>. Acesso em: 29 jan. 2024.

MINHOLI, Felipe S.; ROCHA, Luis R. M.. Desenvolvimento de um website educacional acessível com o Wordpress: um estudo de caso. In: **ARTIGOS RESUMIDOS - SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO (SBIE)**, 34., 2023, Passo Fundo/RS. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2023. p. 27-32. DOI: https://doi.org/10.5753/sbie_estendido.2023.234384.

NEZZI, Ana P.; FONTANA, Odisséia, A. P. **A Feminização das Migrações no Cenário Brasileiro na Década de 2010-2022**. In: II Seminário de pesquisa sobre migração: fortalecendo as redes de apoio. II Encontro Sulbrasileiro dos estudantes imigrantes no ensino superior, 2023, Chapecó. Anais[...] Chapecó: Universidade Federal da Fronteira Sul, UFFS. 2023.

OLIVEIRA, M. A. M. **Novos elementos teórico-metodológicos para os estudos migratórios em fronteira**. Revista Brasileira de Estudos de População, [S. l.], v. 35, n. 3, p. 1–5, 2018. DOI: 10.20947/s102-3098a0064. Disponível em: <https://rebepe.emnuvens.com.br/revista/article/view/1289>. Acesso em: 19 jan. 2022.

OLIVEIRA, M. A. M. Tempo, Fronteira e Imigrante: um lugar e suas “inexistências”. In: OLIVEIRA, T. C. M. (org.) **Território sem Limites: estudos sobre fronteiras**. Campo Grande, Editora da UFMS, 2005.

OLIVEIRA, M.A. M.; ALMEIDA, R.M.P.; AGUILAR, M.M.S. **Presença de migrantes internacionais na educação e na assistência social em fronteira**. In: Para Onde!?, Porto Alegre, v.13, n.2, p. 61-74, 2020. Edição especial – VII Seminário Internacional de Estudos fronteiros.

OLIVEIRA, Marco Aurélio. M.; CORREIA, J. M.; OLIVEIRA, J. C. **Imigrantes Pendulares em Região de Fronteira: semelhanças conceituais e desafios metodológicos**. In: Direitos Culturais, Santo Ângelo, v. 12, n. 27, pp. 91-108, maio/ago 2017.

OLIVEIRA, Marco Aurélio M.; LOIO, Gilberto X. **Proposta de Banco de Dados para a Casa do Migrante na Fronteira Brasil-Bolívia**. Revista de Estudos Interdisciplinares , [S. l.], v. 4, n. 3, p. 31–40, 2022. Disponível em: <https://revistas.ceeinter.com.br/revistadeestudosinterdisciplinar/article/view/346>. Acesso em: 4 fev. 2024.

OLIVEIRA, M. A. M. de, & Papa, R. M. (2017). **Fronteira e Imigrantes em Perspectivas de Comunidades de Prática**. *arteciencia.Com, Revista De Arte, Ciência E Comunicação*, (20-21). <https://doi.org/10.25770/artc.11067>

OLIVEIRA, Tito C. M.; ESSELIN, Paulo M. **Localizando as condições pretéritas e as relações correntes na complexa fronteira Brasil-Bolívia**. *Geosul, Florianópolis*, v. 30, n. 60, p 125-163, jul./dez. 2015

PINTO FERREIRA, Ricardo; MARTINIANO, Andréa; SASSI, Renato José. **Dashboard Inteligente para apoio à tomada de decisão em empresa de courier**. *Revista Gestão & Tecnologia*. 2016. Vol 16. Issue 2. p39.

R4V - Plataforma Regional de Coordenação Interinstitucional para Refugiados e Migrantes da Venezuela. **Refugiados y migrantes de Venezuela**. ACNUR - Alto Comissariado das Nações para os Refugiados, 2022. Disponível em: <https://r4v.info/es/situations/platform>. Acesso em: 24 jun. 2023.

RODRIGUES, Ingrid. **Indicadores da produção intelectual da UFSCar a partir do Repositório Institucional: uso da ferramenta Looker Studio**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/18971>. Acesso em: 06 fev. 2024.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 1. Ed. São Paulo. Cortez, 2022.

VALLE Junior, A. C. do. **A Precariedade da Condição Jurídica dos Imigrantes Haitianos na Região de Fronteira Brasil-Bolívia - Políticas Municipais de Migração no Município de Corumbá**. Dissertação (Mestrado em Estudos Fronteiriços) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Corumbá, 2020.

SANTOS, Henrique Dias Pereira dos; FELLER, Nadja Jandt; MOTTA, Thiago Stein. Desenvolvimento colaborativo e integrado de sistemas: caso de sucesso no CPD-UFRGS. In: **Workshop de Tecnologia da Informação e Comunicação das IFES (8.: 2014: Brasília).[Anais..]. Brasília: sn, 2014**. 2014.

SANTOS, Isabel Maria Francisca dos. **Uma proposta de governança de dados baseada em um método de desenvolvimento de arquitetura empresarial**. 2010. 140 p. Dissertação (Mestrado em Informática) – Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <http://www.repositorio-bc.unirio.br:8080/xmlui/bitstream/handle/unirio/12868/MI%2013%20-%202010.pdf?sequence=1>. Acesso em: 20 dez. 2021.

SAYAD, Abdelmalek. **Imigração ou os Paradoxos da Alteridade**, A. Brasil, EDUSP, 1998.

THE BRITISH LIBRARY, NATIONAL PRESERVATION OFFICE. **Preservação de documentos : métodos e práticas de salvaguarda**. Apresentação de Robert Howes ; tradução de Zeny Duarte. - 3. ed. rev. e ampl. - Salvador : EDUFBA, 2009.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo. Editora Atlas, 1987.

UFMS. **Apresentação - Programa de Pós-Graduação em Estudos Fronteiriços**. c2023. Disponível em: <https://ppgefcpn.ufms.br/apresentacao>. Acesso em: 10 jun. 2023.

UNHCR. **Global Trends in Forced Displacement – 2020**. [2020]
<https://www.unhcr.org/statistics/unhcrstats/60b638e37/global-trends-forced-displacement-2020.html>. Acesso em: 24 jun. 2023.

WILLIAMS, B. and Tadlock, J. and Jacoby, J.J. **Professional WordPress Plugin Development**. 2ª Edição. Editora: John Wiley & Sons, 2020.

ZANELLA, V. G. **As condições de vida e trabalho de costureiras em São Paulo: uma aproximação com migrantes bolivianas**. In: Anais II Simpósio Gênero e Políticas Públicas. Universidade Estadual de Londrina, 2011, p. 01-12.

ANEXOS

ANEXO I - Prontuário de Acolhimento Para Famílias



**PREFEITURA DE
CORUMBÁ**
Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania
CASA DO MIGRANTE
Rua América, 1480 – Centro – 67 3232 0728
casa.imigrante@corumba.ms.gov.br Corumbá/MS - 79330-080

PRONTUÁRIO DE ACOLHIMENTO PARA FAMILIAS

Data de entrada: ___ / ___ / ___ Horário: ___ : ___ Data de Saída: ___ / ___ / ___
Encaminhado por: _____ () demanda espontânea

() Já possuem **NOTIFICAÇÃO** () Já possuem **VISTO NO PASSAPORTE**
() Já possuem **CARTÃO DE ENTRADA E SAIDA**
() Já possuem **PEDIDO DE REFUGIO**
() **Não possuem nenhum documento** das alternativas acima
() Outra situação _____

IDENTIFICAÇÃO:

Nome completo ele:

Data de Nascimento: ___ / ___ / ___ Nacionalidade: _____
Sexo: () masculino Estado Civil _____
Nome da mãe: _____
Nome do pai: _____
Possui documentação?
() sim. Quais? _____
() não. Por quê? _____

Escolaridade: () não alfabetizado () alfabetizado () ensino fundamental ()
ensino médio () ensino superior. Qual curso? _____
Profissão: _____ Situação ocupacional: () desempregado () outros.
Especificar: _____

SAÚDE:

Tem necessidades especiais? () não () sim. Qual? _____

Apresenta problemas de saúde? () não () sim. Especificar: _____

Faz ou já fez uso de medicamentos controlados? () Não () Sim. Qual? _____
Faz ou já fez uso de: () drogas () álcool () outros Especificar: _____
Vacinado Covid 19? () Sim () Não

1



PREFEITURA DE
CORUMBÁ

Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania
CASA DO MIGRANTE

Rua América, 1480 – Centro – 67 3232 0728
casa.imigrante@corumba.ms.gov.br Corumbá/MS - 79330-080

Nome completo ela:

Data de Nascimento: ___ / ___ / ___ Nacionalidade: _____

Sexo: () feminino Estado Civil: _____

Nome da mãe: _____

Nome do pai: _____

Possui documentação?

() sim. Quais? _____

() não. Por quê? _____

Escolaridade: () não alfabetizado () alfabetizado () ensino fundamental

() ensino médio () ensino superior.

Qual curso? _____

Profissão: _____ Situação ocupacional: () desempregado () outros.

Especificar: _____

SAÚDE:

Tem necessidades especiais? () não () sim. Qual?

Apresenta problemas de saúde? () não () sim. Especificar: _____

Faz ou já fez uso de medicamentos controlados? () Não () Sim. Qual? _____

Faz ou já fez uso de: () drogas () álcool () outros Especificar: _____

Vacinado Covid 19? () Sim () Não

PERFIL DA FAMÍLIA:

Migrante: () Sim ou () Não Moradores em situação de rua: () Sim ou () Não

Motivo da migração: _____

Local de origem: _____

Destino: _____

Já esteve em território brasileiro anteriormente? Não () Sim () Quando ?

Já esteve em outras Casa de Acolhimento? Não () Sim (). Onde?



PREFEITURA DE
CORUMBÁ

Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania
CASA DO MIGRANTE
Rua América, 1480 – Centro – 67 3232 0728
casa.imigrante@corumba.ms.gov.br Corumbá/MS - 79330-080

FAMÍLIA:

Possui familiares no Brasil? _____ Onde? _____

Contato(s) Telefone? número? _____ e/ou endereço de familiar

Composição Familiar (**FILHOS, MENORES**)

Nome	Idade	Parentesco	Documentos	Sim	Não

SOLICITAÇÃO DO USUÁRIO:

ENCAMINHAMENTOS:

BAGAGENS

QUANTIDADE	DESCRIÇÃO/MALAS/BOLSAS



PREFEITURA DE
CORUMBÁ

Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania
CASA DO MIGRANTE

Rua América, 1480 – Centro – 67 3232 0728
casa.imigrante@corumba.ms.gov.br Corumbá/MS - 79330-080

DEBERES DE LOS USUARIOS.

- Tratar a todos los empleados y usuarios de la Casa con respeto;
- Informar con anticipación las salidas de la casa;
- Cumplir fielmente con los horarios establecidos para las actividades rutinarias de la casa;
- Contactar a los empleados cuando necesiten información o tengan alguna duda sobre el funcionamiento de la Casa;
- Velar por la limpieza y organización de las instalaciones y participar en los grupos de trabajo de limpieza que se realizan periódicamente;
- Asegurar la limpieza del material proporcionado (ropa de cama y toalla de baño). Cada usuario es responsable de lavar y organizar sus pertenencias;
- Lavar platos, vasos y cubiertos utilizados en las comidas;
- Cuidar su propia higiene personal;
- Permitir y acompañar al empleado de la casa en la inspección de sus pertenencias al ingresar a la casa;
- Luego de la inspección, con las pertenencias debidamente recogidas y los artículos de valor señalados por el empleado responsable, deje sus pertenencias a su cuidado, quien las acomodará de la mejor manera posible;
- Traiga solo materiales de higiene personal o materiales extremadamente necesarios a las habitaciones;
- Retírese a las habitaciones y guarde silencio después de las 10 pm.
- Salir de la casa sin conocimiento previo del equipo técnico;
- Retirar, sin el consentimiento previo de un empleado, cualquier artículo o pertenencia que esté bajo el cuidado de la Casa;
- Entrar en la sala de técnicos, almacén, despensa o cocina sin la presencia o autorización de los empleados;
- Entrar en el dormitorio o baño reservado para personas del sexo opuesto;
- Fumar dentro de la institución en cualquier sector de la casa;
- Cualquier tipo de contacto íntimo en las instalaciones de la casa;



PREFEITURA DE
CORUMBÁ

Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

CASA DO MIGRANTE

Rua América, 1480 – Centro – 67 3232 0728

casa.imigrante@corumba.ms.gov.br Corumbá/MS - 79330-080

- Presentarse en la Casa bajo los efectos de bebidas alcohólicas o cualquier tipo de sustancia química;
- No se permitirá el ingreso a la casa: bebidas alcohólicas; sustancias químicas; objetos cortantes o cortantes y cualquier tipo de comida que no provenga de la propia casa;
- ✓ **Entrada a la casa después de las 22 horas, salvo autorización de la coordinación.**

DERECHOS DE LOS USUARIOS.

- Ser atendido y tratado con respeto por todos los empleados de la Casa;
- Estar debidamente informado y orientado sobre sus derechos y solicitudes, incluido el período de estadía en la Casa;
- Recibir material básico de higiene personal y ropa de cama y toallas limpias en buenas condiciones;
- Tener acceso a los materiales necesarios para limpiar sus pertenencias y viviendas;
- Tener acceso a alimentos de calidad y a tiempo;
- Tener acceso a atención individualizada;

Firma



PREFEITURA DE
CORUMBÁ

Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

CASA DO MIGRANTE

Rua América, 1480 – Centro – 67 3232 0728

casa.imigrante@corumba.ms.gov.br Corumbá/MS - 79330-080

Já esteve em Corumbá anteriormente? Não () Sim () Quando ? _____

Já esteve em outros Albergues? Não () Sim (). Onde? _____

Possui moradia fixa, onde? () Não () Sim.

FAMÍLIA:

Possui vínculo familiar com quais parentes:

Contato(s) Telefone e/ou endereço de familiar: _____

Composição Familiar do acolhido: (ESPOSA/O, FILHOS, MÃE, PAI, IRMÃOS, AVÓ/A)

Nome	Idade	Parentesco	Ocupação	Renda Mensal

SOLICITAÇÃO DO USUÁRIO:

ENCAMINHAMENTOS:

BAGAGEM

QUANTIDADE	DESCRIÇÃO/MALAS/BOLSAS



PREFEITURA DE
CORUMBÁ

Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania
CASA DO MIGRANTE

Rua América, 1480 – Centro – 67 3232 0728

casa.imigrante@corumba.ms.gov.br Corumbá/MS - 79330-080

DEBERES DE LOS USUARIOS

- Tratar a todos los empleados y usuarios de la Casa con respeto;
- Informar con anticipación las salidas de la casa;
- Cumplir fielmente con los horarios establecidos para las actividades rutinarias de la casa;
- Contactar a los empleados cuando necesiten información o tengan alguna duda sobre el funcionamiento de la Casa;
- Velar por la limpieza y organización de las instalaciones y participar en los grupos de trabajo de limpieza que se realizan periódicamente;
- Asegurar la limpieza del material proporcionado (ropa de cama y toalla de baño). Cada usuario es responsable de lavar y organizar sus pertenencias;
- Lavar platos, vasos y cubiertos utilizados en las comidas;
- Cuide su propia higiene personal;
- Permitir y acompañar al empleado de la casa en la inspección de sus pertenencias al ingresar a la casa;
- Luego de la inspección, con las pertenencias debidamente recogidas y los artículos de valor señalados por el empleado responsable, deje sus pertenencias a su cuidado, quien las acomodará de la mejor manera posible;
- Traiga solo materiales de higiene personal o materiales extremadamente necesarios a las habitaciones;
- Retírese a las habitaciones y guarde silencio después de las 10 pm.
- Salir de la casa sin conocimiento previo del equipo técnico;
- Retirar, sin el consentimiento previo de un empleado, cualquier artículo o pertenencia que esté bajo el cuidado de la Casa;
- Entrar en la sala de técnicos, almacén, despensa o cocina sin la presencia o autorización de los empleados;
- Entrar en el dormitorio o baño reservado para personas del sexo opuesto;
- Fumar dentro de la institución en cualquier sector de la casa;
- Cualquier tipo de contacto íntimo en las instalaciones de la casa;



PREFEITURA DE
CORUMBÁ

Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

CASA DO MIGRANTE

Rua América, 1480 – Centro – 67 3232 0728

casa.imigrante@corumba.ms.gov.br Corumbá/MS - 79330-080

- Presentarse en la Casa bajo los efectos de bebidas alcohólicas o cualquier tipo de sustancia química;
- No se permitirá el ingreso a la casa: bebidas alcohólicas; sustancias químicas; objetos cortantes o cortantes y cualquier tipo de comida que no provenga de la propia casa;
- ✓ **Entrada a la casa después de las 22 horas, salvo autorización de la coordinación.**

DERECHOS DE LOS USUARIOS

- Ser atendido y tratado con respeto por todos los empleados de la Casa;
- Estar debidamente informado y orientado sobre sus derechos y solicitudes, incluido el período de estadía en la Casa;
- Recibir material básico de higiene personal y ropa de cama y toallas limpias en buenas condiciones;
- Tener acceso a los materiales necesarios para limpiar sus pertenencias y viviendas;
- Tener acceso a alimentos de calidad y a tiempo;
- Tener acceso a atención individualizada;

Firma

ANEXO III - Solicitação Para Desenvolvimento de Atividade de Pesquisa - Casa do Migrante

13/02/2023, 10:22

SEI/UFMS - 3845326 - Ofício Externo



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



OFÍCIO nº 10/2023 - GAB/CPAN/UFMS

Corumbá, 13 de fevereiro de 2023.

À Senhora

Amanda Cristiane Balancieri Lunes

Secretária Municipal de Assistência Social e Cidadania

Prefeitura Municipal de Corumbá

Assunto: Autorização para desenvolvimento de atividades de pesquisa de mestrado - Casa do Migrante.

Senhora Secretária:

Servimo-nos desse para solicitar autorização para o discente do Mestrado em Estudos Fronteiriços, Gilberto Xavier Loio, RGA 202200120, desenvolver atividades relacionadas ao seu projeto de pesquisa intitulado PROPOSTA DE BANCO DE DADOS PARA A CASA DO MIGRANTE

NA FRONTEIRA BRASIL-BOLÍVIA, sob a orientação do Prof. Marco Aurélio Machado de Oliveira (SIAPE 114864) junto à Casa do Migrante. Trata-se de atividades ligadas à geração de dados referentes aos usuários da respectiva Casa, visando substituir a coleta manual de informações, feita atualmente, pelo meio digital. Serão oferecidos treinamentos aos servidores que ali estão lotados quanto ao preenchimento do formulário e à realidade migratória em nossa fronteira.

Essa mudança permitirá à gestão da SMASC melhores visualizações de perfis, bem como acompanhar alterações em demandas apresentadas pelos migrantes internacionais que ali fazem uso deste equipamento.

Atenciosamente,

Fernando Thiago,

Diretor em exercício.



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Thiago, Diretor(a), Substituto(a)**, em 13/02/2023, às 09:15, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

13/02/2023, 10:22

SEI/UFMS - 3845326 - Ofício Externo



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3845326** e o código CRC **D83B18D6**.

GABINETE DA DIREÇÃO DO CÂMPUS DO PANTANAL

Av. Rio Branco, 1270 - Universitário

Fone: (67)3234-6810

CEP 79304-020 - Corumbá - MS

Referência: Processo nº 23449.000088/2021-39

SEI nº 3845326

ANEXO IV - Formulário eletrônico da Casa do Migrante**Cadastro de acolhimento****1. Entrada**

Data de entrada:

Ex: 15/05/2021

Data de saída:

Ex: 15/05/2021

Banho:

 Sim Não

Demanda espontânea:

 Sim Não

Encaminhado por:

 Assistência Social Centro Pop Conselho Tutelar Pastoral do Imigrante Polícia Federal

Documentação de entrada no país:

 Notificação Visto no Passaporte Cartão de Entrada e Saída Pedido de Refúgio Não possui documentos listados acima outro:

2. Identificação

Nome completo:

Veio em família:

- Sim Não

Idade:

- Menor de 18 anos 19 a 29 anos 30 a 39 anos 40 a 49 anos 50 a 59 anos
 60 ou mais

Nacionalidade:

Gênero:

- Masculino Feminino Não binário

Estado civil:

- Solteiro(a) Casado(a) Divorciado(a) Viúvo(a) União estável

Nome da mãe:

Nome do pai:

Escolaridade:

- Não alfabetizado Alfabetizado Ensino Fundamental Ensino Médio Ensino Superior

Profissão:

Situação ocupacional:

- Desempregado Compromisso de emprego no destino

3. Documentos:

Possui documentação:

- Carteira de Identidade Carteira de Registro Nacional Migratório Certidão de Nascimento
 CPF Passaporte Outro

Não possui documentos por que?

- Extravio Extorsão Roubo Nunca teve

4. Anexar documentos:

Documentos anexados:

Nenhum arquivo selecionado.

5. Saúde:

Possui deficiência?

- Sim Não

Tipo de deficiência:

- Física Visual Auditiva Intelectual

Apresenta problemas de saúde:

- Sim Não

Qual problema de saúde?

Faz ou fez uso de medicamentos controlados:

- Sim Não

Faz uso de qual medicação?

Faz ou fez uso de:

- Drogas lícitas Drogas ilícitas Nenhuma das duas opções

6. Perfil do usuário:

Em situação de rua:

- Sim Não

Motivo da migração:

- Crise econômica no país de origem Crise humanitária Desastres naturais Guerra
 Perseguição política religiosa ou de gênero Redes internacionais de emprego Retorno

Local de origem:

Caso o país não esteja listado acima:

Destino:

Já esteve em Corumbá anteriormente?

- Nunca Uma Vez Duas Vezes Três ou mais

Já esteve em outras casas de Acolhimento/Albergues?

- Sim Não

Possui moradia fixa, onde?

- Sim Não

Onde possui moradia fixa?

7. Exclusivo para grupos

Contatos e/ou endereço de familiar:

Possui vínculo familiar com quais parentes:

Composição familiar do acolhido:

Solicitação do usuário:

Encaminhamentos:

Bagagem:

Escuta inicial:

Salvar

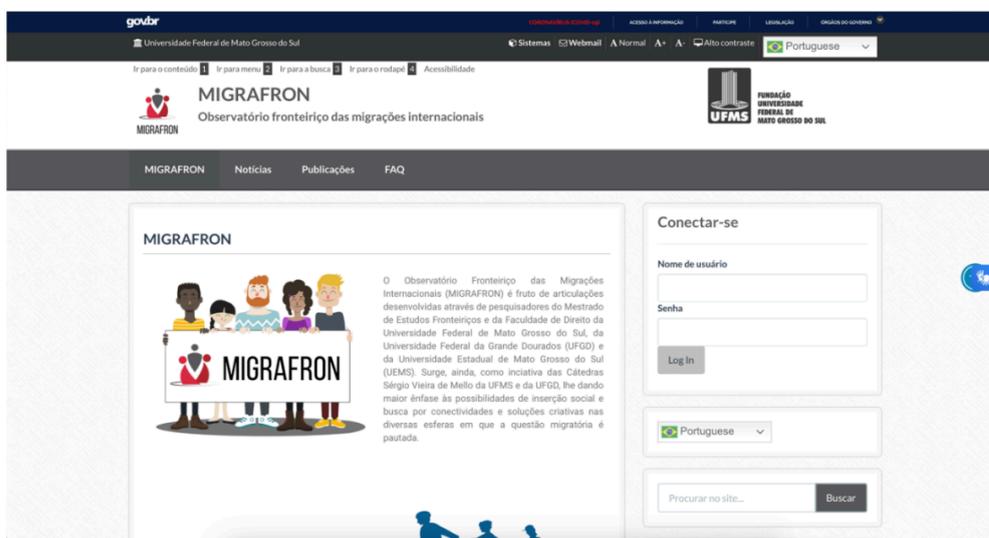
ANEXO V - MANUAL DE UTILIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE BANCO DE DADOS DA CASA DO MIGRANTE (CADMIGRANTE)

Manual de utilização do sistema de banco de dados da Casa do Migrante (CadMigrante)

Sumário

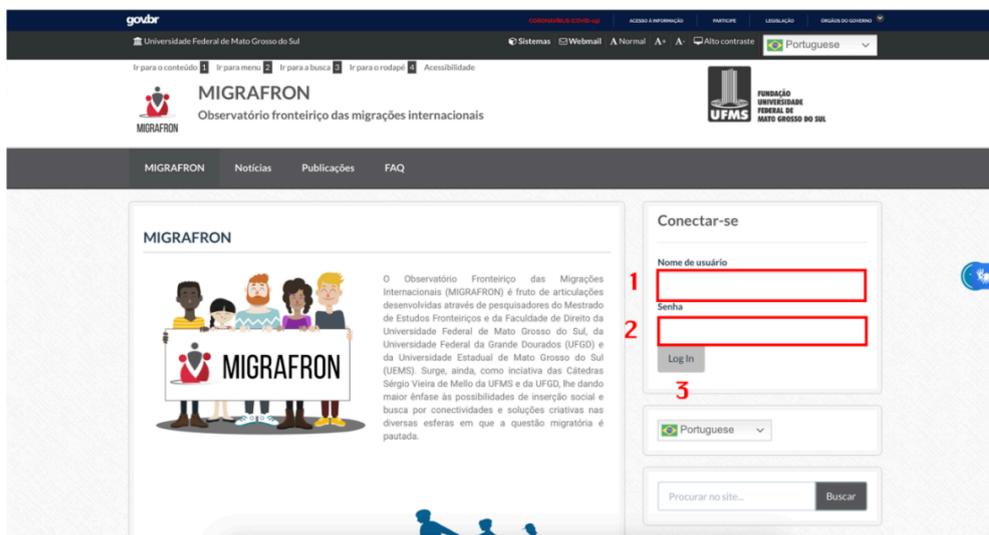
COMO ACESSAR A ÁREA RESTRITA DO CADMIGRANTE	2
COMO CADASTRAR UM ACOLHIMENTO	4
COMO LISTAR OU PESQUISAR POR ACOLHIMENTOS	7

Como acessar a área restrita do CadMigrante



1 Acessar o site Migrafron.

- No navegador, acesse o endereço eletrônico: **migrafron.ufms.br**



2 Fazer login no site Migrafron.

1. Digite seu **nome de usuário**;
2. Digite sua **senha**;
3. Clique em **Log in**.

gov.br

SE0

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Sistemas Webmail Normal A+ A- Alto contraste Portuguese

Ir para o conteúdo 1 Ir para menu 2 Ir para busca 3 Ir para o rodapé 4 Acessibilidade

MIGRAFRON Observatório fronteiriço das migrações internacionais

UFMS FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

MIGRAFRON Notícias Publicações FAQ

MIGRAFRON

O Observatório Fronteiriço das Migrações Internacionais (MIGRAFRON) é fruto de articulações desenvolvidas através de pesquisadores do Mestrado de Estudos Fronteiriços e da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Surge, ainda, como iniciativa das Cátedras Sérgio Vieira de Mello da UFMS e da UFGD, lhe dando maior ênfase às possibilidades de inserção social e busca por conectividades e soluções criativas nas diversas esferas em que a questão migratória é pautada.

Olá, Gilberto Loio

- 1 Cadastrar acolhimento
- 2 Listar acolhimentos
- 3 Sair

Portuguese

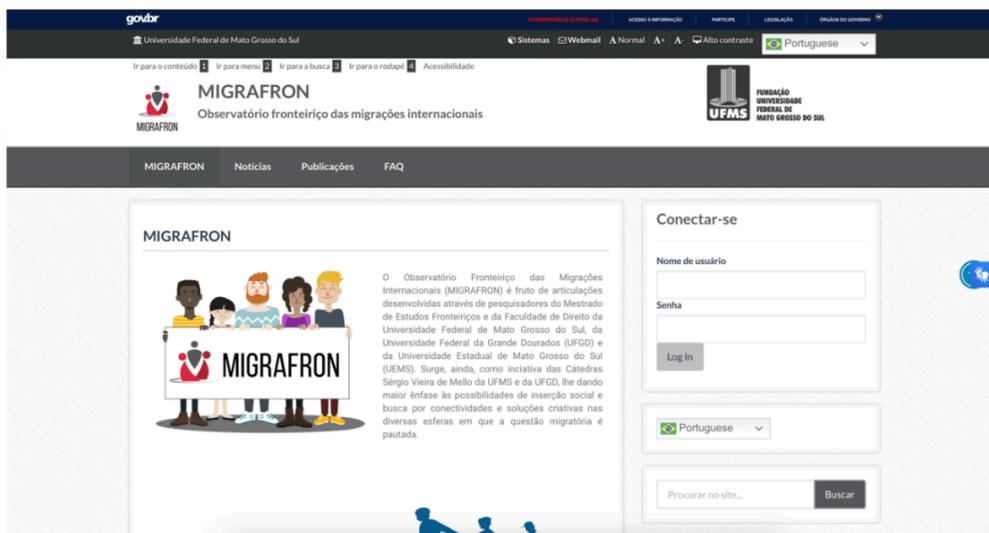
Procurar no site... Buscar

Mestrado em

3 Escolha a opção desejada.

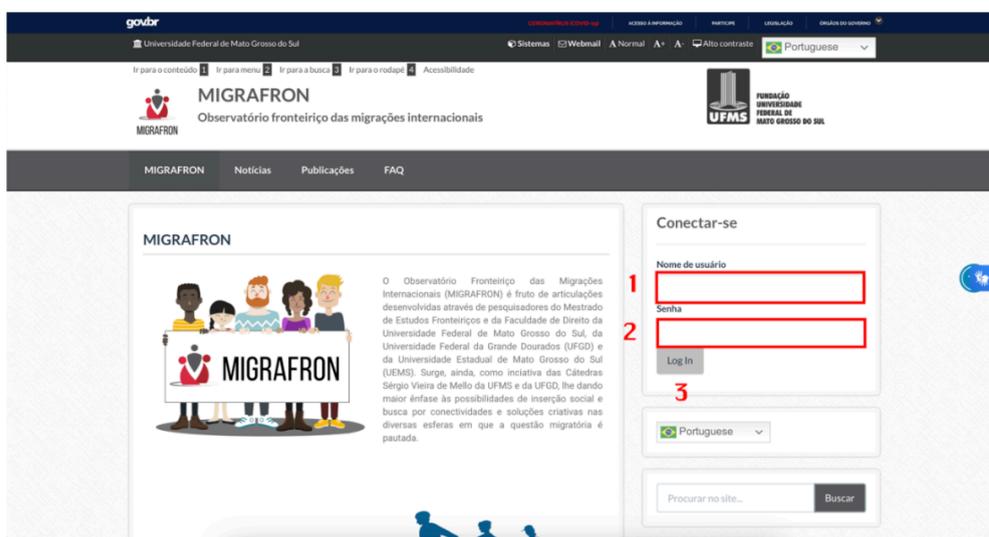
1. Para cadastrar um novo acolhimento, clique em: **Cadastrar acolhimento;**
2. Para listar ou pesquisar acolhimentos, clique em **Listar acolhimentos;**
3. Para sair, clique em: **Sair**

Como cadastrar um acolhimento



1 Acessar o site Migrafron.

- No navegador, acesse o endereço eletrônico: **migrafron.ufms.br**



2 Fazer login no site Migrafron.

1. Digite seu **nome de usuário**;
2. Digite sua **senha**;
3. Clique em **Log in**.

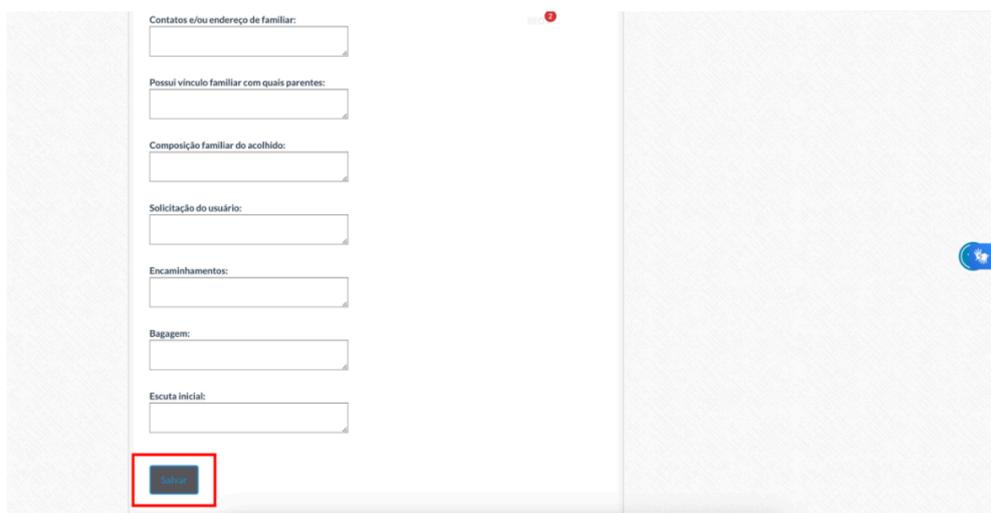
5

3 Cadastrar um novo acolhimento.

- Para cadastrar um novo acolhimento, clique em: **Cadastrar acolhimento**;

4 Preenchendo o formulário eletrônico

1. Preencha todos os campos, começando com a **Data de entrada**;
2. Respeitar os formatos dos campos, conforme exemplos em azul.



The image shows a screenshot of a web-based form. On the left side, there is a vertical list of seven text input fields, each with a label above it: 'Contatos e/ou endereço de familiar:', 'Possui vínculo familiar com quais parentes:', 'Composição familiar do acolhido:', 'Solicitação do usuário:', 'Encaminhamentos:', 'Bagagem:', and 'Escuta Inicial:'. Each field is currently empty. At the bottom left of the form area, there is a small blue button with the word 'Salvar' written on it, which is highlighted with a red rectangular box. To the right of the form is a large, empty white rectangular area. In the top right corner of the form area, there is a small blue icon with a white plus sign. In the top center of the form area, there is a small red circle with the number '3' inside it.

5 Salvando o formulário eletrônico

- Após preencher os campos, confira todos os dados e clique em:
Salvar.

Como listar ou pesquisar por acolhimentos

The screenshot shows the homepage of the MIGRAFRON website. At the top, there is a navigation bar with links for 'Sistemas', 'Webmail', 'Normal', 'Alto contraste', and 'Portuguese'. Below this, the site's logo and name 'MIGRAFRON Observatório fronteiriço das migrações internacionais' are displayed. The main content area features a large illustration of a diverse group of people holding a sign that says 'MIGRAFRON'. To the right of the illustration is a text block describing the organization. On the far right, there is a 'Conectar-se' (Log in) section with input fields for 'Nome de usuário' and 'Senha', a 'Log in' button, and a search bar at the bottom.

1 Acessar o site Migrafron.

- No navegador, acesse o endereço eletrônico: **migrafron.ufms.br**

This screenshot is identical to the previous one, but it highlights the login form with red boxes and numbers. A red box labeled '1' is around the 'Nome de usuário' field, a red box labeled '2' is around the 'Senha' field, and a red box labeled '3' is around the 'Log in' button.

2 Fazer login no site Migrafron.

1. Digite seu **nome de usuário**;
2. Digite sua **senha**;
3. Clique em **Log in**.

3 Listar ou pesquisar por acolhimentos.

- Para listar ou pesquisar por acolhimentos, clique em: **Listar acolhimento**;

4 Listar ou pesquisar por acolhimentos.

1. Selecione o tipo de dado a ser pesquisado;
As opções são: **Protocolo, Nome completo, Data de entrada, Data de saída ou Data da gravação**
2. Digite o dado a ser pesquisado;
3. Clique em **Buscar**;

ANEXO VI - Carta de interesse na aplicação do Projeto de Extensão: Formação sobre Fronteira e Migração Internacional na Casa do Migrante de Corumbá-MS



Município de Corumbá
Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania
Gerência de Proteção Social Especial
Rua D. Aquino, 884 - Centro - 79300-050.
67 3907 5180 - gpse@corumba.ms.gov.br

Corumbá, 15 de setembro de 2023.

Ofício nº629 /SMASC-GPSE/2023

Ao: Sr. Marco Aurélio Machado de Oliveira
Coordenador do Observatório Fronteiriço das Migrações Internacionais

Prezado Senhor,

Ao tempo em que o cumprimento, sirvo-me do presente para manifestar nosso interesse na aplicação do Projeto de Extensão intitulado: Formação sobre Fronteira e Migração Internacional na Casa do Migrante de Corumbá, MS, sob a coordenação do Sr. Gilberto Xavier Loio.

Consideramos como relevante a oportunidade de dar formação aos nossos servidores que atuam na Casa do Migrante através de parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Sendo o que temos para o momento, colocamo-nos a disposição para eventuais esclarecimentos.

Cordialmente,

Renata Miceno Papa de Almeida
Gerência de Proteção Social Especial
Portaria "P" nº 035, de 04 de janeiro de 2021

ANEXO VII - Ofício de Transferência da Base de Dados dos Registros de Atendimentos Realizados na Casa do Migrante no Período de Abril a Maio de 2023.



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



OFÍCIO nº 188/2024 - GAB/CPAN/UFMS

Corumbá, 12 de setembro de 2024.

À Senhora

Amanda Cristiane Balancieri lunes

Secretaria de Assistência Social e Cidadania

Prefeitura Municipal de Corumbá

Assunto: Transferência de Base de Dados dos Registros de Atendimentos Realizados na Casa do Migrante no Período de Abril a Maio de 2023 e Disponibilidade para Auxílio na Implementação

Senhora Secretária:

No âmbito da colaboração interinstitucional e visando o aprimoramento contínuo das atividades de pesquisa e desenvolvimento, a UFMS, Campus do Pantanal, tem a honra de comunicar que está realizando a transferência de uma base de dados oriunda da pesquisa conduzida pelo acadêmico do programa de pós-graduação de Mestrado em Estudos Fronteiriços, Gilberto Xavier Loio.

A base de dados dos registros de atendimentos realizados pela Casa do Migrante no período compreendido entre abril a maio de 2023 será transferida para a Secretaria de Assistência Social e Cidadania do Município de Corumbá, MS, por meio eletrônico, conforme acordado anteriormente, e possui relevância significativa para os projetos em andamento e futuras iniciativas de pesquisa.

Além disso, gostaríamos de informar que o Observatório Fronteiriço das Migrações Internacionais, através do referido pesquisador, está totalmente à disposição para prestar qualquer suporte durante o processo de implementação da referida base de dados na Secretaria de Assistência Social e Cidadania. Nosso objetivo é assegurar uma integração eficaz e proporcionar o suporte técnico que se faça necessário para o pleno aproveitamento dos dados transferidos.

Estamos à disposição para agendar uma reunião ou fornecer mais detalhes sobre a base de dados dos registros de atendimentos e o processo de transferência, conforme necessário.

Certos de sua compreensão e colaboração, aproveitamos a oportunidade para renovar nossos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

CAMILO HENRIQUE SILVA,
Diretor *pro tempore*.

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Camilo Henrique Silva, Diretor(a)**, em 12/09/2024, às 15:12, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5105116** e o código CRC **B5CA7C18**.

GABINETE DA DIREÇÃO DO CÂMPUS DO PANTANAL

Av. Rio Branco, 1270 - Universitário

Fone: (67)3234-6810

CEP 79304-020 - Corumbá - MS

Referência: Processo nº 23449.000088/2021-39

SEI nº 5105116